

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.**

*Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** 18h01min. Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada à verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores, vereadores que estão presentes nessa sessão em número de 14 somente a ausência do vereador Chico Sutilli. Senhores vereadores, em virtude do último dia 11 termos completado 87 anos de emancipação política peço a permissão os nobres pares para ouvirmos a execução do hino de Farroupilha. Então vamos ouvir o hino de Farroupilha. (AUDIÇÃO DO HINO). Senhores vereadores tivemos um ano atípico onde fomos acometidos por uma pandemia que mudou a nossa rotina. Essa Casa em respeito à legislação tivemos que suspender várias homenagens que seriam realizadas durante o ano, mas não poderíamos deixar de lembrar que no último dia 11 a nossa querida Farroupilha 80 [sic] anos de história, 87 anos de história. Resta a nós fazermos uma reflexão sobre o nosso município, lembrar agradecer e honrar as pessoas que ao longo da história tem se transformado e se tornado cada vez mais em um lugar acolhedor e próspero para todos. As pessoas que nasceram ou escolheram esse pedaço de chão para viver. Eu sei que hoje é um dia de exaltarmos o passado honrarmos os pioneiros da nossa história. Hoje queremos homenagear a nossa cidade, ainda hoje contribui juntamente com os pioneiros e os descendentes para escrevermos a história do caminho que está sendo percorrido até aqui. Mas acima do que olhar e nos orgulharmos do passado, queremos fixar nossas mentes para o futuro. Parabéns Farroupilha. Parabéns ao seu povo a nossa gente. Em aprovação as atas nº 4.159 de 22/11/2021 e nº 4.160 de 23/11/2021. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores com a ausência do vereador Chico Sutilli. De imediato passamos a palavra ao presidente da UAB para explanar sobre o trabalho feito por esta entidade; convidamos o senhor Dilço Batista para fazer o uso por 30 minutos do nosso... Seja bem-vindo Dilço, e por 30 minutos o senhor poderá usar esta tribuna.

**SENHOR DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Boa noite a todos especialmente então ao presidente desta Casa senhor Tadeu Salib, muito obrigado pela oportunidade de nós estarmos aqui né. Agradecendo a ele quero agradecer a todos os senhores vereadores e vereadoras desta Casa e em especial então àquele que fez o requerimento também que foi acho a bancada do PDT através do Amarante e do doutor Thiago né e subscrito acho por todos os outros vereadores. Então muito obrigado por que nós estaremos aqui então para colocar aquilo que está acontecendo na nossa comunidade, quais são as nossas demandas que a gente vai trazer aqui até essa Casa. Quero agradecer aqui a presença dos senhores presidentes também de bairros né que estão aqui presentes, presidente de cooperativas, presidente do núcleo das cooperativas que estão aqui presentes, enfim, todos aqueles também que estão nos assistindo lá em suas casas. Vamos começar então falando um

pouco do que é Associação de Bairros, o que é uma UAB – União das Associações de Bairros. Nós temos um trabalho grande lá na nossa comunidade através das associações onde que estão organizadas e fazendo com que através de trabalhos trabalho comunitário, trabalho, enfim, incisivo busca ajudar também ao poder executivo nas demandas que existem lá no bairro a fazer a fiscalização né. E isso acho que se confunde muito com o trabalho também desta Casa aqui sem dizer que aqui sim que se faz as leis né, mas, enfim, nós temos o poder de fiscalizar, o poder, de cobrar o poder, e essa é uma prerrogativa nossa, essa é uma atribuição de quem esteve lá. Então aqui nós temos diversos vereadores que já foram também presidentes de bairros, já foram presidente da UAB, sabem o que é um trabalho de plena onde que a gente não recebe nada onde que a gente, enfim, tem o amor pelo trabalho da comunidade, enfim, por aquele morador que se encontra lá presidente que está lá no bairro e muitas vezes não atendido né diversas coisas como saúde/educação/habitação né. E é através então desse nosso trabalho de formiguinha de busca que a gente faz isso no maior amor mesmo pela devoção por querer um mundo melhor; por querer que as violências sejam menores para que a ânsia de que se tenha uma casa, se tenha luz né se tenha uma rua transitável uma água tratada um esgoto tratado seja ele pluvial, seja ele o cloacal. Acho que através disso e é para isso que a gente está lá. A gente tem e muitas vezes é reconhecido e a gente agradece esse momento que vocês estão nos dando aqui para vim até aqui colocar aquilo que a gente tem de ansiedade lá na nossa comunidade né e trazer então algumas demandas né para juntos de vocês e debater com vocês, se for possível né, também e for preciso realmente para colocar aquilo que falta lá em nossa comunidade. Nós temos então filiada a UAB hoje frequentando a UAB e suas assembleias como a que aconteceu na sexta-feira à noite, agradecer também está Casa por estar lá ouvindo né a gente sabe que final de ano não é fácil, mas estava lá representado sim essa Casa onde que estavam alguns vereadores que estavam lá presente que conseguiram ouvir as reivindicações daquelas comunidades que conseguiram colocar quais são as atribuições também desta Casa aqui né, o quê que é a prerrogativa desta Casa perante, enfim, a sociedade que é criar leis, que é fiscalizar, que é propor. Então o quê que a gente mais quer mesmo é de certa forma pedir auxílio de vocês e também contribuir e pedir que a aproximação entre UAB, Associação de Bairros e Câmara de Vereadores consiga ser mais forte, consiga ter mais essa aproximação porque eu acho que eu quero fazer aqui a fala de uma presidente que falou no dia lá né, no dia da nossa assembleia sexta-feira, que os vereadores tem que se aproximar mais né da comunidade, tem que estar mais perto da comunidade. Cada um eu sei que cada vereador muitas vezes tenha o seu, enfim, que trabalha por uma causa que muitas vezes nem sempre é aquelas que vêm de encontro com a Associação de Bairro, mas a gente sabe que no todo se entende que o vereador tudo aquilo que ele faz mesmo que não seja diretamente como infraestrutura, com água, com esgoto, às vezes é uma outra coisa que também acaba afetando né nós enquanto entidade, enquanto sociedade organizada certo. Então isso é importante dizer para vocês que nós somos uma sociedade, estamos organizados. O ano pandêmico 2020/2021 foi crucial assim porque a gente não conseguia se encontrar era online era difícil vocês aqui também não tinham isso também muitas vezes de encontro né então é terrível tudo isso. Então através disso eu quero então começar elencar algumas coisas que nós enquanto UAB e enquanto Associações de Bairros a gente entende que pode ajudar nisso tudo trazendo para vocês aqui para vocês também para vocês também entenderem. Lá em meados de 2021 agora lá em fevereiro a gente acordou juntamente com o Executivo que nós

elencaríamos cinco demandas, cinco demandas, as maiores demandas então da comunidade e nós traríamos cada Associação de Bairro, cada bairro levaria então até o gabinete do senhor prefeito entregaria ele isso né e, enfim, acabaria ele dizendo para nós em outra reunião futura o que ele poderia fazer no ano 2021 e o que poderia ser feito no ano de 2022, 23 e 24 dependendo do tamanho dessa demanda e dinheiro, enfim, que seria aplicado e tal. Bom, nós dissemos assim que num primeiro ano então dentro de uma, nós fizemos uma fala todo mundo junto conversando o quê que foi feito e a gente tirou o quê que a prefeitura conseguiu fazer né e a gente usa a palavra chula para isso e tal, o feijão com arroz, e se ajeitou né. Então algumas das nossas dos nossos pedidos foram aceitos, quero dizer; os cinco foram aceitos, mas conseguiram fazer no ano de 2021 algumas coisas, aquelas coisas menores né. Então foi nos dado um retorno dizendo do que foi feito e o que seria feito no futuro, então o que seria feito no ano de 2022, 23 e 24 que é aquelas coisas maiores como exemplo: construções e novas escolas, construção de creches, vamos dizer na área da educação, que não fosse mais as escolas aqueles puxadinhos e sim que se parasse de fazer puxadinho e se construísse realmente escolas onde que as crianças merecem, os professores merecem, os servidores merecem então que se fosse construído isso. Isso é uma coisa para frente não é assim também para se fazer e a gente entende de tudo isso que foi mandado muito dinheiro para área da saúde, foi demandado dinheiro e foi colocado isso então a gente tem esse entendimento e a gente entende que a prefeitura também tem suas suas limitações. Asfaltamento ou melhoramento né das áreas, dos lugares onde passa os ônibus né dos corredores chamados corredores de ônibus. Tem que ser feito no trabalho exemplo Monte Pasqual, exemplo bairro Bela Vista, enfim, disse uns aqui, término do bairro São José até o final ainda; algumas coisas que a gente levantou então quanto à infraestrutura de calçamento enfim. Aquela também sobre as colchas de retalho que a gente chama que é tu tem um pedaço com a com o calçamento e outro pedaço já não tem mais o calçamento ali né e isso acaba dificultando muitas vezes e criando ali poeira e um monte de coisa, então isso tem que ser mapeado, tem que ser feito um planejamento para que isso aconteça na realidade né. Então a infraestrutura de alguns bairros. Essa questão vamos usar de exemplo a Rua Garibaldi no Bela Vista né o que está sendo feito lá naquela rua na Minas Gerais e na Garibaldi destruíram lá, está intransitável, está complicado de andar lá né. A gente sabe agora o que vai acontecer naquela rua vão colocar de novo o calçamento vai ficar vai virar o quê aquilo? Tu entendes? É isso que a gente tá falando é disso que a gente tá falando. Então tem que ser asfaltado não tem outro jeito, ou se arranca tudo fora e se faz tudo de novo que sai mais caro do que colocar uma camada asfáltica ali. Bom, seguindo então essa linha de demandas nós então conversamos sobre a questão de demanda da água, o que vai ser feito com a água aqui em Farroupilha né. O quê que vai ser feito com o Burati? O quê que vai ser aqui com o açude Santa Rita? Como é que a gente vai trabalhar isso? A questão de turbidez da água da água suja que vem na nossa torneira, as faltas de águas que ainda continuam muitas vezes dizem que é por ter quebrado um cano, por ter fundido o motor ou falta de luz, mas a falta de água continua. E essa questão da CORSAN o quê que vai ser discutido? Nós queremos estar discutindo isso com vocês e queremos trazer vocês a lide né, trazer vocês a essa discussão para que nós juntos conseguimos decidir isso. Você sabe que o valor da água está muito alto e muitas vezes os milhões que sai de Farroupilha e as migalhas que nos deixam aqui através então da CORSAN. E nós enquanto presidentes de bairro e diretoria da UAB nós entendemos um pouco de números também, a gente sabe o tanto que é despendido de Farroupilha e o tanto

que retorna para Farroupilha; é inócuo, é muito pouco é muito pouco quanto a isso. A questão então a saúde né questão, por exemplo, falta de médico, por exemplo, na Vila Esperança né que uni aquela parte lá mais então Leste da cidade né que realmente precisa de um olhar diferente lá para que aquele povo lá consiga também ter lá os seus médicos lá de diferentes que seja o ginecologista, enfim, pediatra né que consiga atender aquela população. Também o 0800 acho que a gente tem que conversar quanto a isso lá há reclamações sim para nós. Então diante disso a saúde precisa ser revista. Eu venho da área da infância e adolescência como sai de conselheiro tutelar faz dois meses então eu conheço a realidade onde falta diversos profissionais da área de psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia junto ao CAISME. A gente sabe que isso precisa ser revisto, nós precisamos saber. Hoje pessoal tem uma lista, por exemplo, de espera de fonoaudiólogo junto ao CAISME que chega há dois anos. Então uma criança que não consegue soletrar a palavra 'R' ele vai esperar dois anos, chegando lá ele vai continuar falando e possivelmente ele não seja mais atendido. Então acho que tem que ser revisto isso na questão da saúde. Na questão então da escola eu só esqueci uma coisa junto à comunidade então a gente está buscando junto à comunidade de Vila Nova e da Vila Esperança para que seja usado aquele aquela UBS, não sei se é UBS ou ESF acho que é estratégia lá da saúde, porque é muito grande aquele prédio lá né. Então que de lá nós façamos uma creche, se usa quando se vai lá duas salas e sobra cinco seis salas que está lá vaga sem fazer nada. Vamos ocupar, se não é uma creche, bom, só a saúde ele comporta e sobra espaço e está lá um prédio grande então né. Bom, quanto à infraestrutura então de praças né, a questão de praças, como é que isso vai ser está sendo trabalhado isso essa busca de melhoramento né. A gente sabe que foi feito em Nova Sardenha, Imigrantes e bairro Industrial II três praças novas depois disso não chegou mais algumas coisas para que sejam feitas na questão então de balanços na questão dá, enfim, da estrutura das praças. Também acho que é muito importante nós aqui discutirmos e está aqui presente o Diogo né da questão da iluminação, não se suporta mais o que está acontecendo em Farroupilha. Não é este ano é de diversos, eu estou indo para o 3º ano de presidente da UAB antes eu era presidente do meu bairro de anos atrás; não é questão de um ano é questão de 10, 15 anos que a coisa está complicada. Os fios estão envelhecendo aquela questão do braço ali é uma questão também por conexão que estão envelhecendo também, as luzes, essas luzes amarelas que tem aí fora não sei nem dizer direito o nome, enfim, ela não ilumina e a gente sabe que a segurança de Farroupilha passa também pela uma cidade bem iluminada né. Para que se tenha então uma estrutura mais forte mais, alguma coisa que venha a suportar; eu sei que chegou um caminhão novo, enfim, estão atrás de mais daqui a pouco mais equipes para se colocar na rua, está sendo feito o trabalho agora por última semana foi feito acho que São Luís e Imigrante e Primeiro de Maio eu acho que estão se arrodando a cidade, enfim, quanto a isso. Mas nós temos necessidades que bairros que estava lá, por exemplo, que diz que faz dois meses que tá que não chegaram ainda para arrumar entende. Daqui a pouco vai lá e se consegue arrumar um uma que é em frente à escola, em frente, enfim, a um órgão, mas a grande maioria muitas vezes não é atendido. Então essa troca também para iluminação e que ela seja aquela iluminação branca que é uma iluminação melhor que ilumina mais né dentro dessa busca. Questão pessoal habitacional né uma questão uma pedra no sapato né de diversos e diversos... Eu cheguei em Farroupilha quando Farroupilha tinha meio século e hoje eu já estou em Farroupilha, já estou indo para um século de Farroupilha certo, nós estamos com 87 anos, cheguei em farroupilha tinha

50. E a questão habitacional era problema quando eu cheguei e continua hoje com um agravo muito grande que é a questão das invasões. As questões das invasões vêm o quê junto? Não é só uma pessoa que está vivendo abaixo da linha da pobreza ela está lá, ela está debaixo de chuva ela está lá numa questão também de violência e você sabe que isso gera violência, então não adianta nós concentrarmos nosso dinheiro né em grandes casas em grandes muros em volta de casa se nós não tratamos aquele que realmente nós temos que tratar lá. Lá na fonte que é aquele que mais sofre aquele que mais está lá na questão então habitacional. O que me dizem os presidentes ali principalmente do bairro Alvorada e do bairro Industrial que deu uma estancada agora deu uma parada das pessoas invadirem presidente lá ou ocuparem os espaços lá vago. Mas a gente sabe que o problema está aí o problema habitacional. E nós temos algumas linhas até o governo lado até 2000/2004 se trabalhava muito na questão das cooperativas habitacionais onde que as cooperativas entravam com tanto e o poder público e têm leis criadas dentro da prefeitura que consegue dar essa linha de crédito; os últimos governos não deram, não deram um olhar mais atencioso para isso e era isso que eu buscava. Eu também como líder de cooperativismo, também buscava ali atrás que tivesse junto a secretaria de habitação ou planejamento uma pasta departamento de cooperativismo também buscava ali atrás que tivesse junto à secretaria da habitação ou planejamento uma pasta do cooperativismo, enfim, um departamento de cooperativismo para que ficasse ter essa ligação e voltasse. Se nós tirarmos todos os bairros que foram criados aqui em Farroupilha pelo cooperativismo Farroupilha diminuiria pela metade das casas mais ou menos pelo tanto que tem. Numa fala do senhor presidente Mauro Dalcin do bairro Monte Verde ele falou assim “o meu bairro tá ok o meu bairro foi planejado, o meu bairro tem calçada, o meu bairro tem infraestrutura, o meu bairro tem calçada”. E quem que fez aquilo através do quê? Do cooperativismo. Então a gente pede que vamos ter um novo olhar, vamos conversar, enfim, o que estiver errado se corrige agora o importante é nosso olharmos então para esse pessoal para que pare com essa questão de invasão, e a questão do aluguel também que a gente consiga junto então trabalhar isso né. E eu tenho certeza nós dando uma vida melhor para essas pessoas elas vão conseguir desenvolver, elas vão conseguir trabalhar melhor né. A mãe sabendo que ela indo trabalhar que vai ter uma casa para abrigar os seus os seus filhos, enfim, seus familiares ela vai melhor trabalhar; se ela for trabalhar e o seu filho está lá numa creche sendo cuidado por que estudou para isso, para quem é técnico, e não fica lá com a vizinha, uma mãe crecheira que, não estou falando mal da uma mãe crecheira longe disso né, mas até tem uma lei no município que só pode até seis né seis crianças, enfim, em cada contraturno e não pode misturar idades também. Então tudo isso fica limitado dentro desse trabalho então há uma série de coisas. Nós temos uma cidade pujante, nós temos uma cidade que hoje o nosso o nosso prefeito então na última escolha da Rainha anunciou que tem um superávit R\$ 60.000.000,00 né, estava 54 agora parece que vai acabar o ano com R\$ 60.000.000,00; nós temos uma cidade per capita que recolhe por ano R\$ 363.000.000,00 todo dia entra um milhão de reais nos cofres da prefeitura, todo dia entra. Então, enfim, diante de tudo isso a gente acha que nós podemos contribuir aonde ser melhor deverá melhor ser aplicado isso. Se tiver que ter inversão de prioridade que haja inversão de prioridade muitas vezes. Nós concordamos com isso sim, nem sempre aquilo pode ser tácito dentro de uma de uma esfera administrativa. Nós temos aqui diversas pessoas que foram secretários que já são vereadores por mais vezes que estiveram lá também na questão do Executivo e sabe que o que eu estou falando é uma pura verdade tá.

Então diante disso presidente é o que eu tinha para colocar, enfim, agradecer novamente vocês por ter aberto essa oportunidade para nós, por ter nos convidados para vir até aqui. Nós vamos estar sempre à disposição também né de estar ao lado de vocês. Dizer que a gente vai fazer agora uma um encontro então com os vereadores da UAB por ano tá, os vereadores como toda a comunidade está sempre convidada às assembleias; então muitas “ah, mas não chegou até mim”. Bom, daqui a pouco se os vereadores se aproximar mais lá do presidente de bairro ele vai saber o dia que é a assembleia, de repente se o vereador estiver mais próximo do presidente da UAB e da diretoria da UAB ele vai saber que dia vai ser a assembleia lá na lá na sua comunidade. Então assim, pessoal, a gente sabe que vocês aqui têm um encontro na segunda-feira de tarde e na terça-feira de tarde a gente sabe que vocês vêm aqui. Todas as sextas-feiras de cada mês, às 19h, acontecerá acontece as reuniões da UAB, todas as sextas-feiras, a última, essa não dava para ser a última né essa nós antecipamos então para fazer o final dela. Certo. Então eu fico à disposição de vocês, agradeço então a oportunidade de estar aqui, enfim, seria isso. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado ao senhor Dilço Batista. E nos o convidamos para ficar mais próximo da mesa, mais confortável, em caso dos senhores vereadores ter algum questionamento, poderão fazê-lo a partir de agora no espaço de 3 minutos com a resposta do nosso convidado Dilço Batista Rodrigues no tempo também de três minutos. A palavra esta à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite, senhor presidente, boa noite às pessoas que estão nos assistindo aqui na Casa, o Jorge Werner presidente do bairro Primeiro de Maio, o Edu Faé presidente do bairro Medianeira, os presidentes das cooperativas que estão aqui, o nosso amigo Diogo da iluminação pública e todos os presentes e aqueles que estão em casa nos assistindo através das redes sociais e claro a nossa imprensa, o Adamatti, o Zé Theodoro, o Jorge do jornal O Farroupilha aqui essa noite. Então, senhor presidente, Dilço da UAB, obrigado pela tua presença aqui hoje. Eu vejo que o presidente bairro muitas vezes lá na sua comunidade ele é cobrado “ah, mas eu já falei” o morador cita muitas vezes “eu já falei para o presidente, mas aquele presidente não me resolveu”. Mas ele busca sim sempre a solução do problema do qual foi demandado. E nós aqui como vereador, quero dizer que nós podemos ser essa vanguarda do presidente, tanto do presidente do bairro como do presidente da UAB, para dar apoio, esse suporte nas reivindicações do dia a dia de vocês. Porque o presidente, de certa forma, ele não, primeiro que não recebe para ser presidente né ele está lá com o voluntário como solidário como uma pessoa que atende o público de uma maneira geral, conserta muitas vezes a praça com seu próprio dinheiro quando tem lá uns trocado para fazer a solda que eu já vi muitos presidentes fazendo isso, mas lá na comunidade muitas vezes quando ele não é atendido, ele é cobrado. Ele é cobrado forte e ele fica assim meio decepcionado, mas ele não vai lá dizer para o morador “olha”; muitas vezes claro ele vai lá e se justifica, porque que ele tá lá como papel dele. Mas cabe sim ao Executivo atender às reivindicações dos presidentes, assim como também tenho certeza que os presidentes dos bairros, assim como presidente da UAB, têm levado as demandas, têm discutido anteriormente e hoje também as melhorias, o que tem que ser feito em suas comunidades, sendo colaborativo em todo o que tem que ser melhorado. A prerrogativa dos presidente, às vezes, ela é muito limitada, mas conte conosco conte com esse vereador sempre, Dilço. Eu mesmo quando o secretário estava sempre presente nas reuniões de vocês, quando não secretário, como coordenador da

defesa civil e agora como vereador também eu acho que não faltei; se faltei foi uma reunião das associações de moradores. Muito obrigado, Dilço, pela tua vinda e espero que atenda sua expectativa aqui essa noite. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Não houve questionamento propriamente, se puder colocar a sua resposta para o vereador também juntamente com algum questionamento quando houver, aí abrimos para o senhor para que o senhor não tome tanto o seu tempo assim como também os demais vereadores. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite, presidente. Boa noite a todos os colegas vereadores, doutora Eleonora, quero fazer um agradecimento especial para o Edson da Rosa que está aqui nos visitando hoje, nos prestigiando, Homero Couto grande músico muito meu amigo, Casarotto como conhecido ele é assessor aqui na nossa região do deputado federal Hamm. E também quero fazer um boa noite especial aí para o colega advogado Isaías que está sempre aqui nas nossas sessões e a todos os presidentes de bairro que hoje estão aqui, das cooperativas, os demais presentes aqui e aqueles que estão nos assistindo de casa, a imprensa, nossos servidores e especial então presidente da UAB Dilço. Nos conhecemos há muito tempo né, desde lá do conselho tutelar e a gente conhece teu trabalho, Dilço, que sempre foi muito empenhado né muito responsável e sei também que nessa tua função será sempre né. Importante sim essa questão de reflexão, de ouvir a comunidade e tu ser a voz da comunidade e passar realmente para o Executivo as demandas. Com certeza são demandas de longo tempo, como tu falaste, umas sempre se consegue resolver mais rápido, outras são tão críticas que nunca se resolve, não é privilégio de Farroupilha, a questão da iluminação, a questão dos buracos, a questão das escolas, questão da saúde, não é privilégio de Farroupilha, mas temos que resolver e dar os encaminhamentos possíveis diante da do que o executivo realmente pode oferecer. Então te dou parabéns pelo teu trabalho, o teu empenho, também conte sempre conosco. Sei da sensibilidade do Executivo que sempre estará te ouvindo e dentro do possível te atendendo e nós podemos fazer essa ligação né com o Executivo passando também as necessidades e te ajudando nessa caminhada tá bom. Parabéns. Obrigado, presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereadora Clarice Baú. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores; quero cumprimentar o presidente Dilço, saudar a imprensa, Adamatti, Zé Theodoro, saudar todos os presidentes de bairro, saudar o nosso colega doutor Isaías e mencionar também os demais cidadãos e cidadãs que se fazem presentes aqui nesta Casa ou que nos acompanham de sua casa nas plataformas digitais. Bom, eu estive sexta-feira na reunião da UAB e tem que nos avisar não tem como fazer sinalzinho de fumaça ou sair catando, Dilço, tem que comunicar; nós temos diversas demandas e a última, eu já havia participado de uma reunião, mas parecia que tipo eu e nada era nada. Nós fomos totalmente ignorado, eu e o Amarante, naquela reunião vou deixar registrado aqui. Quanto à questão muito importante ouvir os presidentes de bairros e parabenizar pelo trabalho sempre voluntário e muitas vezes “é um pepino ser presidente do bairro ou ser membro da associação”. Eu fiz parte como membro da associação de moradores do bairro Nova Vicenza e todos os dias alguém me procurava que tinha um problema aqui, um problema acolá e não é fácil, às vezes tu tenta se justificar, tu tenta buscar alguma resposta, mas tu esbarra no teu limite; tá fazendo tua parte, tá sendo voluntariado, tá sendo um representante, mas ficou muito enfático na

minha fala na fala do colega Roque, do Amarante as questões. E quando eu ouço o presidente da UAB dizer que o prefeito anuncia R\$ 60.000.000,00 de superávit tem que investir isso aí. O município não é uma bolsa de valores. As pessoas precisam do quê? De investimento. Se tem problema, tem recurso; o que se faz com esse recurso? Se aplica. Não adianta ficar segurando. Porque daí a grande pergunta é simples vamos pensar tem a lâmpada queimada, o morador que tem a lâmpada queimada lá na frente da sua residência ele não tá preocupado se tem 30/40/50/60 milhões em caixa. O pessoal que tem o que tem do lado um problema um vazamento de esgoto ele não quer saber se a prefeitura tem ou não tem recurso em caixa, ela quer que as coisas sejam solucionadas. Então aquilo que eu falava, precisa mais prática e menos discurso, mais trabalho e menos propaganda. Os moradores não querem saber da foto, do vídeo, da pose, eles querem o quê? Que conserte, que leve aquela questão com afinco que é o que se precisa. A comunidade precisa ser assistida. Não adianta ela ir lá fazer uma assembleia, levar cinco demandas e dizer “não esse ano não deu”. Daí o não que vem tem mais uma desculpa. Se tem um problema tem que resolver. Muito discurso pouca prática. Então de novo aquilo, para finalizar, eu gostaria de estar discutindo sobre projetos fantásticos, mas enquanto nós temos problemas básicos é isso que nós temos que focar. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. O senhor quer responder já que houve questionamento.

**SENHOR DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Na verdade, realmente, só queria falar sobre a questão que realmente vocês estavam numa reunião e não era reunião da UAB, era reunião que o senhor prefeito né nos chamou lá para dizer quais eram das cinco demandas o que ele iria fazer, o que ele fez em 2021, o que faria em 2022, 23 e 24. Então não era chamado pelo pela UAB, então a UAB não era quem estava recebendo, quem convocou a reunião. Então, portanto, oficial de chamamento mesmo aos vereadores foi feito agora através do presidente, um convite através do presidente, eu estive aqui ao vivo né, Tadeu, tomamos um café junto e conversamos, enfim. Mas assim, eu quero deixar bem claro de novo eu acho que eu fui claro e eu acho que vocês entenderam, com certeza, é aberto para toda a comunidade, mas aí se tu num encontro de duas horas né que também os senhores presidente de bairro eles têm diversas reuniões durante a semana, tem que cuidar do salão, não é só isso é ouvir reclamação, é de noite tem que ir poste amarrar lá uma fita para dizer onde é que tá queimado, não tá queimado entende, então ele tem mais muitas vezes atribuições mais coisas para fazer. Então a gente tem que respeitar aquelas duas horas né. E realmente então se tu for todos os vereadores aí tu ouvir todos de novo né fazer uma leva, vai virar reunião da UAB com os vereadores falando também demandas. Mas também se for, vai ser ouvido vai ter a palavra, sem problema nenhum, vai conseguir dar seu alô lá sim e quero que vocês estejam lá tá. Esse presidente aqui está convidando em nome de todos os presidentes da UAB. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, Dilço. Eu queria aqui mandar a nossa alegria em dizer que nós temos aqui entre nós hoje pessoas que representam a nossa região. Nós temos aí o Edson da Rosa, Caxias do Sul, uma pessoa extremamente conhecida, 1977 eu já o conhecia daquela cidade, 1980 ele, sem eu saber, ele tem grande parentesco aqui e que a gente pode dizer com muito orgulho de ser amigo também da família da nossa sempre Anica que está por aí, enfim. Ao amigo Casarotto que é um incansável na luta de tantos anos, por alguém que representa o nosso Estado, também o nosso país. Quero saudar especialmente a imprensa seja ela escrita, falada e a televisada até porque, Leandro



Adamatti, eu me não me canso de elogiar, de dizer que esse trabalho é um trabalho de um cidadão para uma comunidade sem pedir absolutamente nada. E dizer apenas basta sintonizar a emissora que faz jus a isso que leva a mensagem da nossa Câmara, desculpem, a nossa Câmara de Vereadores a todos os lares. E saudar as demais pessoas que estão aqui sejam eles presidente de associação, sejam eles presidente de bairros, assim como o nosso representante do conjunto todo estar nesta noite aqui na Câmara de Vereadores se colocando à disposição dos senhores para questionamentos e até e até colocações as quais e que muitas vezes independe da vossa vontade. Eu havia confirmado a presença da Câmara de Vereadores na pessoa do presidente na sexta-feira passada e por um problema familiar não pudemos comparecer, mas estou justificando aqui que eu fui, dei o retorno ao senhor, dizendo que eu não podia ir por estar com problema familiar. Não importa se era grave ou não, não colocamos isso para avaliação de ninguém, mas sim quando a gente é colocado à frente de um problema e que muitas vezes, quem sabe, o senhor já tenha sido colocado muitas vezes é onde o senhor teve que dizer que não podia ir, porque nós somos humanos né. E às vezes nos foge ao controle. Vereador Roque Severgnini, a palavra está com vossa senhoria.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores e vereadoras. Cumprimentar o Dilço presidente da união de bairros e ao cumprimentá-lo, cumprimentar todos os presidentes e presidentes de bairros que aqui estão. Quero fazer um cumprimento a Dona Maria e o seu Alexandre que estão aí né, guerreiros sempre, e também cumprimentar o Isaías presidente do nosso partido, as pessoas que estão visitando a cidade aqui sejam bem-vindos, a imprensa. Dilço, quanto à questão de participar das reuniões da UAB, 100%, a gente participa sempre que souber das reuniões e tu sabe disso, talvez tenha tido um erro, ou melhor, uma falha de comunicação, o convite veio para o presidente e não foi distribuído aos vereadores; então talvez que tenha que passar um 'whats' tu tem o telefone de todo mundo, passa aí sempre que desejar sintá-se em casa. Eu sei porque eu já fui presidente de bairro, já foi presidente da união de bairros, sei como é que é essa luta dos presidentes, sei que é difícil, árdua, as pessoas não participam das reuniões né os moradores têm dificuldade de participar, mas sempre que tem alguma coisa para se fazer eles procuram os presidentes de bairro. E o presidente tem limitações, muitas limitações, além de ter limitações, normalmente não é a única fonte de reivindicação do bairro; têm muitas pessoas do bairro que reivindicam um mesmo problema, às vezes um problema parecido e a prefeitura municipal acaba que nem sempre consegue atender a todos e nem sempre se planeja atender a todos; então fica uma luta certamente desigual. É preciso muita organização, muita articulação, muito apoio, é preciso ter muita persistência se não a gente desiste com certeza. Você sabe que o presidente trabalha o dia inteiro ou a presidente, de noite tem que sair atrás dos afazeres, final de semana participar de reuniões, se deslocar, na verdade tem muitos prejuízos inclusive então eu acho que o presidente de bairro precisa ser atendido com dedicação, com respeito e nós vereadores certamente temos esse entendimento creio que todos os vereadores aqui dessa Casa. Na reunião de sexta-feira a gente pode perceber que há uma certa distância do que a gente ouve da prefeitura na imprensa e do que de fato acontece no dia a dia dos bairros né. E aí esse superávit de R\$ 60.000.000,00 isso tem duas interpretações, ou se cobrou demais que tá sobrando dinheiro, ou se fez de menos que tá sobrando dinheiro. Então eu acho que agora daqui para frente há possibilidade de se fazer os investimentos necessários, porque ora, se uma prefeitura tem R\$ 60.000.000,00 em caixa mete esses milhões em obras, em saúde, em educação, em

transporte, investe na agricultura, vai ter resultados fantásticos. Mas, enfim, nós não ganhamos as eleições nós perdemos quem ganhou decide como é que faz agora, mas a gente tá aqui só dando uma opinião. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Roque Severgnini. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores, imprensa, as pessoas que estão na Casa nos assistindo. Dilço, parabéns pelo teu trabalho, parabéns pelo trabalho de vocês. A gente esteve na reunião sexta e percebeu a doação que vocês têm para com seus bairros, para com as pessoas; eu dizia lá que a maior obra que nós temos é o cidadão farroupilhense; então a gente tem que ter este olhar. Eu em 2018 enquanto presidente desta Casa, a gente fez o manifesto popular, alguns vereadores participaram; então isso prova a importância que eu dou para os bairros. Porque a gente sabe que cada bairro tem suas peculiaridades, tem os seus problemas e é só escutando esses problemas que a gente vai conseguir resolvê-los. Então a gente entende que a política tem que ser feita próxima da comunidade, próxima do cidadão, próxima dos presidentes de bairro, pois ali é que está o problema e ali é que a gente tem que estar participativo e escutando/dialogando como faz parte da política. Então eu queria aproveitar aqui para primeiro parabenizar vocês todos os presidentes, o Dilço que é um incansável lutador dessa causa e fazer um alerta para vocês, porque a nossa água está aí para ser privatizada ou não e a gente escuta muito pouco falar no assunto. Estive quinta-feira na reunião do COMAN né fazendo o meu alerta como vereador e como cidadão farroupilhense sobre esta questão, nós precisamos ver qual o melhor caminho que tem. É a autarquia, é deixar como está, é privatizar? Não sabemos, né. O Colloda bem como a secretária Cris Girelli fizeram uma fala muito boa né lá naquela, naquele, naquela reunião e a gente pode entender um pouquinho do que está acontecendo, mas eu gostaria que as comunidades participassem né que elas estivessem, porque a água não tá na prefeitura, não tá aqui na Câmara, a água tá na torneira de cada cidadão farroupilhense. Então a gente tem que avaliar, tem que ver qual o melhor caminho, porque a partir da decisão que nós vamos tomar nos próximos dias e diria mais, até o dia 31 de março de 2022 tem que estar feito todos os aditivos contratuais. Então nós não temos muito tempo, o Colloda aquele dia passava para gente que o estado do Rio Grande do Sul, através do seu governo, queria comprar a água do município, ou seja, eles queriam comprar, eles queriam vender uma coisa que já é nossa que já é do município. Então era uma proposta indecente que não foi assinada pela prefeitura municipal até a data de hoje de quinta-feira e que provavelmente não iria ser assinada, e que isso é muito bom, porque nós não podemos vender uma coisa que já é nossa. Então vamos cuidar da nossa água, vamos cuidar da nossa gente e parabéns pelo trabalho vocês.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Thiago Brunet. Dilço, se quiseres sucintamente responder aos questionamentos ou colocações que foram colocados.

**SENHOR DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Eu acho assim, presidente, aquele dia eu recebi do senhor né que o senhor não poderia estar, fiz essa fala lá né de agradecimento também por o senhor ter se colocado à disposição e não pode ir; beleza né eu acho que, enfim, a vida anda e teremos outra oportunidade né. Acho que sim, Roque, é uma questão os senhores presidente de bairro têm muito que fazer, têm sua vida particular, têm reuniões; para vocês ter uma ideia, nós temos cadeiras em 18 conselhos municipais, em 18, então quer dizer, tem as reuniões são a noite, muitas vezes são durante o dia, tem que conseguir horário para vir durante o dia, enfim, né para as reuniões então é uma é uma luta

incansável né de cada presidente. E o senhor como foi presidente da UAB né diversas vezes presidente de bairro, também sabe disso e tal. Doutor Thiago, é uma preocupação como eu falei né dessa autarquia aí que é a questão aí da CORSAN. É uma questão complicada, porque eles cobram muito, entregam mal e não cuidam o patrimônio que é nosso e cobram por ele ainda. Então é uma é terrível né é difícil também para o governo municipal, para o governo estadual por que é uma autarquia que é mandado pelo governo estadual, mas parece que é que nem o DAER né a gerência parece que tá longe de tudo isso. Não se consegue ter um gerenciamento bom onde que venha de contento né e que seja cobrado pela água; pode ser cobrado, porque ela é tratada e tudo, mas está sendo cobrado muito né. Como eu falei e vou repetir: é muito dinheiro saindo de Farroupilha e pouco investimento aqui na nossa cidade. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, Dilço. E a palavra está com o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar de uma forma carinhosa aqui o Dilço presidente da associação dos bairros e todos os presidentes de bairros que estão aqui ou estão nos acompanhando. Dizer que ser líder de qualquer coisa é difícil né, ser patrão de um CTG, mesmo ser um vereador, mas o caso de ser um presidente de bairro é mais ainda, porque você está lá como voluntário né. Nós estamos aqui pagos para estar aqui, né, com dinheiro que é do contribuinte, aliás, de todos nós e o presidente de bairro está lá se doando pela sua comunidade e muitas vezes o morador que tá lá entende que a culpa é do presidente do bairro se não funciona, ou coloca nele ineficiência de alguns serviços como o culpado dele fosse. Então essa esse trabalho árduo né e que estão de parabéns. Eu só gostaria de afirmar aqui que no mesmo sentido da fala do doutor Thiago, tenho militado nos últimos anos muito forte com essa questão da água e do saneamento básico. Estive inclusive com o presidente conversando sobre a questão habitacional da nossa comunidade e também essa questão da água e da CORSAN. Haja visto que junto com a UAB e tantas outras entidades promovemos uma grande discussão a nível municipal sobre aquele momento tenso que era a caravana da água, percorremos a cidade inteira para discutir essa situação. E apresentei aqui na Câmara de Vereadores na semana passada uma sugestão de projeto que nós estamos enviando para o Executivo para a criação de uma taxa obrigatória para a CORSAN de no valor de 0,5% que eu acho até ouvindo muitas pessoas nos últimos dias, poderia até chegar a 1% de tudo que a CORSAN arrecada na cidade que seja colocado num fundo administrado pelo município. Para que possa investir principalmente, gente, na preservação das nossas barragens que estão abandonada tanto lá na Julieta quanto na questão do Burati; invasão né quem mora na região sabe o que eu tô dizendo e sem dinheiro não se faz nada. E se a CORSAN arrecada tão bem, presidente Dilço, porque não ter um recurso para fazer isso e que seja gerido pelo município, pelo próprio conselho do meio ambiente que tem uma representatividade forte. Não consegui estar presente nesse encontro da última reunião do conselho, mas quero já levar também esta sugestão como pauta para a próxima reunião; estou encaminhando, protocolando na Casa para encaminhar o Executivo já essa semana, porque acredito muito que essa pode ser um caminho para que essa discussão agora que vai acontecer até 31, a gente tenha alguma coisa para barganhar com a CORSAN. Porque historicamente o município só tá perdendo nesse assunto da CORSAN. O contrato ruim para a cidade, promete não faz e quando faz arruma e deixa de um jeito que é só andar pela cidade para

ver. Mas parabéns aí à associação, conte com o gabinete do vereador Tiago Ilha nós vamos estar ao lado de vocês para o que precisar. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. Solicitou antes por ordem, o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Rapidamente então boa noite a todos que estão em casa nos assistindo, colegas vereadores. Dilço, boa noite, parabéns pelo teu trabalho, a todos os presidentes de bairro que estão aqui nos assistindo também, o trabalho de vocês é fundamental, são representantes do povo, são ouvintes do povo e tenho certeza que cada um de vocês faz o melhor trabalho em prol de Farroupilha. Pedi a palavra para parabenizar vocês, mas para te salvar também tá; para ser justo contigo, eu recebi o Whatsapp, eu acho que muita gente recebeu o convite sim para estar sexta-feira e me desculpar que não pude comparecer por um compromisso. Mas fui convidado. Parabéns.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Felipe Maioli. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores, Vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Boa noite, senhor presidente e nobres colegas vereadores e vereadoras, público que nos assiste presencialmente, pessoal de casa e imprensa. Dilço, quero já externar os parabéns a você pelo trabalho, sei que não é fácil, na linha do meu colega Felipe, agradeço o convite eu não pude comparecer por uma situação de compromisso a qual estava o Felipe e a doutora Eleonora também. Falo para você que esse vereador participa sim da associação do bairro Vicentina junto ao presidente Bet né e nós temos um grupo no Whatsapp que qualquer situação anormal, qualquer situação de um morador, a gente *in loco* verifica e estamos bem, estamos bem no bairro Vicentina que bom. Eu quero comentar rapidamente na questão do R\$ 60.000.000,00. Eu verifico algumas situações de discursos de colega e a gente tem que comemorar os R\$ 60.000.000,00 e não como tristeza. Pessoal, vai ser tudo investido na nossa cidade, que bom, isso é boa gestão; reduções feitas, o pulso firme do Executivo faz com que esses R\$ 60.000.000,00 e muito mais vai ser investido em várias demandas. E somos sabedores do que acontece nos bairros, o Executivo também, os secretários também. Então só comentar a todos, senhores, que 2022 teremos muitas obras na cidade. 2021 um ano atípico de pandemia e você sabe né Dilço você colocou muito bem na sua explanação quanto foi de dinheiro para saúde, tinha que ser. Então eu quero comentar e agora a situação mais branda e nos alegra muito e esses R\$ 60.000.000,00 o superávit, enfim, o que vai acontecer no ano que vem com certeza e de modo muito, tipo merecido, para as comunidades entendeu. As demandas, de novo, repito: somos sabedores e vamos enfrentá-las, vamos arrumar, vamos deixar as pessoas felizes que é o que importa. Então foco nas pessoas, Farroupilha está de parabéns vamos avançando juntos. E que bom que tua explanação faz com que a gente se aproxime ainda mais da questão da casa legislativa e conte conosco também e obrigado. Obrigado a todos.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, Marcelo Broilo. Vamos dar um espaçozinho para o Dilço, porque nós tivemos a fala do companheiro Marcelo, tivemos também a fala do Tiago, enfim, para não fugir muito as respostas né.

**SENHOR DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Enfim, obrigado, presidente. Eu acho assim, eu tô tomando tempo de vocês eu comecei a falar era 18h12min/18h15min eu acho né, não faz nem uma hora que eu tô aqui né, eu acho que é uma fala boa, acho que aqui como bom gaúcho, a gente gosta também de conversar e trocar algumas ideias. Tiago, que tu fala é intermitente, bate toda hora né essa questão de como eu falei antes de falta d'água,

questão do cuidado com as barragens né, enfim, tudo aquilo. Acho que através também de um planejamento e aqui eu quero falar de uma secretária especial, a secretária Cris que está comandando aí a Secretaria do Planejamento e muito bem né; então assim eu tô largando elogios, porque a gente tá conseguindo conversar, tá muito bom o retorno que a gente tá tendo dela. O que a gente vê é que ela não tá tendo muitas vezes alguma algum retorno em termos de técnicos lá dentro da secretaria, a gente vê que falta, ela abarcou mais uma secretaria que foi a Secretaria do Meio Ambiente que é altamente burocrático, administrativo, técnico complicadíssimo. Então, planejar uma cidade e ainda por cima ter, Tiago, já tocando nisso, isso tu foi secretário tu sabe o quê que é a complexidade que é também tocar a questão, enfim, da secretaria do meio ambiente. E aí ser secretário de planejamento de uma cidade que nem a nossa que tem muita coisa a ser feita né muita coisa a ser feita, de longas datas, aí ela tá planejando e muitas vezes não tem o técnico e eu sei por que estou lá dentro da prefeitura toda hora lá, porque a gente tá encaminhando projetos. Enfim a gente vê essa luta dela, essa busca dela; então queria parabenizar também ela. E essa questão da água então é especial. Felipe, Felipe eu conheço desde menino né, moramos 23 anos pertinho da casa um do outro, enfim, né então um menino que a gente um carinho enorme aí, obrigado pelas colocações. Marcelão, obrigado mesmo tá e eu acho que é isso tá eu acho a questão do R\$ 60.000.000,00 aí que foi tocado eu quis tocar e sem nenhuma, eu não queria aqui criticar, eu não queria parabenizar, eu só quis fazer essa colocação né; eu sei que se faz sobrar dinheiro é uma boa gestão, aí se tem coisa para ser aplicado, poderia ser aplicado, mas, enfim, quem ganhou foi quem está governando hoje a cidade né e o entendimento dele daqui a pouco é aplicação ali no ano de 2022 né, presidente Jorge, e aí vai lá para o nosso bairro isso né. Vai ter essa, enfim, essa investimento desse dinheiro com certeza, porque não vai ficar lá parado em caixa né. Nós vamos buscar isso também lá né. Então queria dizer isso como uma questão então aqui não foi para criticar né, enfim, nem para dar boa ação acho que enfim a vida continua.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, Dilço. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum dos senhores quiser mais fazer o uso da palavra, vamos dar três minutos para as considerações finais do senhor Dilço Batista Rodrigues e nós retornamos logo após o seu pronunciamento.

**SENHOR DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Beleza então. Sabe o que a gente não é acostumada de falar muito em público, enfim, então acabei esquecendo de algumas pessoas aqui que eu quero nomear rapidinho que é o Adamatti que sempre nos dá espaço né que é a nossa imprensa, o Jorge também não sei se ele está ainda aí, enfim, ou já foi, estava aí, o Jorge do jornal O Farroupilha eu acho que é uma pessoa que também sempre dá um espaço muito bom, rádio Miriam né, enfim, rádio Espaço, então a gente consegue também levar até a comunidade. Queria agradecer aqui a minha filhota que está lá atrás, muito obrigado, minha família, meu genro, enfim, meus pais do coração né a Tia Maria e o tio Alexandre aí que estão aqui do lado esquerdo do meu peito e se eu tenho educação hoje, também claro que meus pais me deram, mas eu cheguei em Farroupilha para você ter ideia, eu cheguei em farroupilha com 16 anos de idade, eu fui morar no centro lá do São José que era a comunidade da SFAM onde que morei por um ano lá, ainda quando tinha não sei se alguém conheceu o salãozinho que tinha no meio lá da SFAM, morava bem do ladinho ali; tinha tudo daqui a pouco para dar errado, porque as coisas não eram fácil né, era um pretinho bem desmilinguido chegando em Farroupilha aí o tio e a tia me levaram para dentro da casa deles e me terminaram de criar, enfim, e ela disse “se tu vier para cá, tu vai

ter que estudar, tu vai ter que fazer uma faculdade”. Aí eu fui lá, doutor Roque, doutora Clarice, não sei se tem mais algum que é vereador e também advogado aqui né, fui lá buscar então a graduação de direito né e hoje também sou formado, enfim, então tá tudo ok. Sou avô graças a Deus, enfim, a vida tá continuando e eu tenho que agradecer muito esse 11 né esse sábado dia 11 aniversário de uma cidade tão pujante que me acolheu, que estava que está do meu lado. E isso que eu estou fazendo e cada eu acho presidente de bairro que está aqui, presidente de cooperativa que está aqui, está dando a sua parte de contribuição. Se nós viemos no mundo só para fazer peso, Marcelo, se viemos no mundo só para fazer peso, então chega né tchê não temos nada o que fazer. Então quero dizer assim, UAB continua à disposição de vocês nós estamos aqui, nós no passado enquanto pessoa a gente era um pouco mais radical a gente conseguiu crescer nisso nós estamos bem abertos para tudo isso. Os nossos presidentes estão fácil para trabalhar, para trabalhar com eles e tal. Um abraço ao nosso administrador do núcleo de cooperativas também o Werner que eu não fiz menção a ele, um abraço a todos. Só agradecer então a bancada do PDT né através foi que fizeram a menção de me trazer até aqui e o resto dos vereadores também que eu acho subscreverem né, é assim que se diz né? Então a todos vocês o meu abraço fraterno. Muito obrigado. Feliz Natal, que Jesus renasça no coração de cada um de vocês tá. Feliz Natal e um próximo 2022, que estejamos juntos em 2022 para trabalharmos juntos. Conte conosco também naquilo que for preciso. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, Dilço Batista Rodrigues presidente da UAB, a União das Associações de Bairros. O que nos engrandece nessa noite aqui, Dilço, é saber que um representa a muitos e nós não vamos poder a contentar a todos, mas de uma coisa é certa o que nós fizemos de sã consciência, nós estaremos trabalhando pelo um bem maior. Que Deus te ilumine em 2022. Ilumine a todos que dependem da associação, enfim, que tu seja iluminado, porque muitos dependem das tuas ações e principalmente daquelas que darão certo. O nosso desejo é que dê tudo certo para vocês, que vocês possam não colher somente os frutos, mas possam sim usufruir, tá difícil, usufruir de todos os benefícios juntamente com a comunidade. Nós vamos deixar por um minuto a sessão em aberto e voltamos em seguida. Vamos pedir para ti para fazer uma foto aqui na frente para registrar este momento importante.

**SENHOR DILÇO BATISTA RODRIGUES:** Se não pedisse eu ia ‘tietar’ tá. Ia pedir eu.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Então vamos à foto e voltamos em um minuto. (SESSÃO SUSPensa). Solicitamos aos nobres vereadores que retornem ao seu lugar para que possamos dar sequência nesta sessão ordinária. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente.

## EXPEDIENTE

**1º SEC. FELIPE MAIOLI:** Expediente. **Ofício** nº 200/2021 – SEGDM; Farroupilha, 07 de dezembro de 2021. Ao Exmo. Senhor Tadeu Salib dos Santos presidente da Câmara Municipal de Vereadores. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 74/2021. Tratando do pedido de informação de iniciativa do vereador Gilberto do Amarante, da bancada do PDT, segue o retorno em anexo fornecido pela secretaria municipal de urbanismo e meio ambiente. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal. **Ofício** nº 25/2021 – SMDE; Farroupilha 07 de dezembro de 2021. Assunto: Convite inesquecível natal de todos. A secretaria municipal de desenvolvimento econômico, turismo e inovação

vem através deste ofício convidar todos os vereadores para participar da programação cultural do natal nos dias 16, 17, 18 e 19 de dezembro de 2021 que acontecerá no Largo Carlos Fetter. Ressaltando que a presença dos nobres parlamentares é de fundamental importância para fortalecer os laços com a comunidade farroupilhense num momento de reflexão e esperança para dias melhores. Contamos com a presença de todos. Junto ao ofício está anexado a programação completa com os horários de cada uma das apresentações. Atenciosamente, Regina Célia Ducati - secretária municipal de desenvolvimento turismo e inovação. **Ofício** nº 56/2021 – OAB/Subseção Farroupilha; Farroupilha, 08 de dezembro de 2021. Ilmo. Sr. Tadeu Salib dos Santos M.D. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: resposta ao ofício nº 644/2021. Ao cumprimentá-lo, por meio do presente, vimos agradecer ao ofício recebido no dia 08 de dezembro com menção a nova diretoria da OAB – Subseção de Farroupilha, para o triênio 2022/2024. Sendo o que havia para o momento, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, Maurício Bianchi presidente OAB/RS - Subseção de Farroupilha e Tiago Baseggio Troes presidente eleito OAB/RS - Subseção de Farroupilha. **Ofício** nº 40/2021 – CME; Farroupilha, 13 de dezembro de 2021. Ao senhor presidente da Câmara de Vereadores de Farroupilha Tadeu Salib dos Santos. Assunto: Projeto de lei nº 54, de 29 de outubro de 2021. O Conselho Municipal de Educação tem recebido inúmeras denúncias de que os chamados contraturno escolares estão realizando atendimento de crianças menores de quatro anos de idade e, crianças de quatro ou mais anos, que não estão devidamente matriculadas em escolas da rede municipal de ensino, fatos estes que não são permitidos pelas leis educacionais. Neste momento há o Projeto de lei nº 54, de 29 de outubro de 2021, tramitando na Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha para regulamentar a oferta do serviço. Tendo a criança prioridade absoluta, conforme Artigo 227 da Constituição Federal e Artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, há urgência de que o referido projeto de lei seja incluído na pauta de trabalhos desta nobre Casa para que seja regulamentado o serviço de contraturno escolar e, posterior a isto, seja fiscalizado pelas autoridades competentes. Com o advento das férias escolares, os serviços de contraturno escolar terão acréscimo significativo de procura para o atendimento e, deste modo, solicitamos ao senhor presidente a inclusão em pauta do referido PL com a maior brevidade possível e que os nobres vereadores dêem prioridade absoluta ao assunto, visto se tratar de criança e adolescente. Atenciosamente, Cláudia Bassanesi Maggioni - presidente do CME. **Carta**: CEASA/RS, 07/12/2021. Senhor vereador, em resposta ao vosso ofício nº 643/2021, de 03/12/2021, esclarecemos como segue, face à declarada importância dos dados desta CEASA/RS, após realocação de prioridades, estaremos gradativamente encaminhando para o PROHORT/CONAB as informações da comercialização mensal de volume e valor, por produto/variedade e procedência, em sequência retroativa dos dados parciais referentes a 2021. Estes dados deverão ser considerados parciais por motivo de ainda estarem em fase de conferência, embora que as eventuais diferenças possam ser mínimas em relação aos totais. Os dados consolidados relativos ao ano de 2020 também estão disponíveis em formato de séries históricas de vários anos, mês a mês, contendo os dados de volume e de preços médios mensais. Para acesso, basta efetuar o pedido via e-mail para a gerência técnica: [gerenciatecnica@ceasa.rs.gov.br](mailto:gerenciatecnica@ceasa.rs.gov.br) Sobre a ausência das informações nos boletins do PROHORT, justificamos que o envio havia sido suspenso logo no início da pandemia da covid-19 por motivo da drástica redução da mão-de-obra envolvida na alimentação do

banco de dados de movimentação comercial neste complexo atacadista. Inicialmente, em cumprimento aos decretos estaduais, ocorreu o afastamento de quatro servidores do quadro fixo, todos com mais de trinta anos de experiência nas tarefas, além da suspensão temporária de seis estagiários, menores de idade, por orientação do Ministério Público do Trabalho. Com o posterior retorno de parte da mão-de-obra, foram priorizadas as tarefas de alimentação do banco de dados, porém a parte de revisão e ajuste fino dos dados segue adequada à capacidade do setor. Certos de vosso entendimento, nos colocamos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas sobre o assunto bem como disponibilizar, conforme nossas possibilidades, informações que necessitem. Atenciosamente, Claiton Colvelo da Rosa – gerente técnico. Senhor presidente, era isso.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Felipe Maioli, 1º secretário, com o material expedido ou como este sendo do expediente da secretaria. Passamos ao espaço... Questão de ordem vereador...

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** (INAUDÍVEL) então o Duilus aqui tem os pedidos de providência, indicação, pedidos de informação só para constar isso que tem que ler né. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Correto. Pedimos à secretaria que foi apanhá-los, na secretária e traga para nós. Questão de ordem ao vereador Mauricio Bellaver.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Senhor presidente, precisaria me ausentar aí por motivos pessoais.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Pedimos aos nobres pares se está ok? Pois não, está liberado vereador Mauricio Bellaver. Nós queremos aqui justificar a saída a poucos instantes do vereador Sandro Trevisan. Ele era paraninfo da turma da qual ele é professor, um compromisso que ele não poderia delegar a ninguém, marcado para hoje a cerimônia e ele se faz ausente tendo solicitado a sua ausência no intervalo. A palavra está de volta... Questão de ordem para o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Eu peço para retirar o pedido de providência n° 73 que o vereador Felipe não precisa ler em plenário, porque ele já foi executado. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Pois não, retirado o pedido n° 73. Pedimos ao... Questão de ordem ao vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite, senhor presidente, gostaria de pedir que fosse retirado o requerimento n° 357 da pauta também.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Requerimento apresentação será amanhã. Já fica retirado. Ok. Retirado, perfeito. Alguém mais? Não. Pedimos então ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda nos pedidos, nas solicitações em geral que fazem parte também do expediente da secretária no dia de hoje.

## EXPEDIENTE

**1º SEC. FELIPE MAIOLI:** **Pedido de providência** n° 70/2021; autor: Juliano Luiz Baumgarten - assunto: Lixeiras. O vereador signatário solicita a Prefeitura Municipal de Farroupilha que providencie a instalação de containers de lixo no Bairro América, a pedido dos moradores. Gabinete parlamentar, 07 de dezembro de 2021. **Pedido de providência** n° 71/2021; autor: Juliano Luiz Baumgarten - assunto: manutenção. O vereador signatário solicita a Prefeitura Municipal de Farroupilha que faça uma revisão geral das ruas



pavimentadas do Bairro América, prioritariamente na Rua Alberto Matte. Gabinete parlamentar, 07 de dezembro de 2021. E o pedido do vereador Gilberto do Amarante do PDT. **Pedido de providência** nº 72/2021: após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que seja realizada a troca da iluminação na praça localizada no Rua Domingos Roncato, no Bairro Industrial, e também o conserto dos aparelhos da academia ao ar livre. Demanda esta que já foi solicitada em outro momento e ainda não foi atendida. **Pedido de informação** nº 82/2021: O vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 184) que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta casa legislativa as seguintes informações relacionadas à Lei nº 4.392/2017: – Como está o prazo para execução da Lei Municipal em questão? – Qual o andamento dos trâmites para cumprimento da mesma? Sala de Sessões, 06 de dezembro de 2021; Gilberto do Amarante/vereador do PDT. **Pedido de informação** nº 83/2021: O vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com Regimento Interno (artigo 184) que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta casa legislativa as seguintes informações: – Qual é a previsão para retorno das atividades presenciais do Centro de Convivência de Idosos São José? Sala de Sessões, 10 de dezembro de 2021; Gilberto do Amarante/vereador da bancada do PDT. **Indicações.** **Indicação** de projeto de lei nº 013/2021: o vereador abaixo firmado encaminha ao poder executivo municipal a sugestão de projeto de lei em anexo, que ‘Institui o Programa de Fornecimento de Kits de Primeiros Socorros para as Escolas Públicas Municipais de Farroupilha’. Farroupilha/RS, 08 de dezembro de 2021. Juliano Luiz Baumgarten/vereador bancada PSB. **Indicação** de projeto de lei nº 14/2021: o vereador abaixo firmado encaminha ao poder executivo municipal a sugestão de projeto de lei em anexo, que ‘inclui os eventos caminhada natalina da Escola Municipal Oscar Bertholdo e autos de natal no calendário oficial de eventos do município de Farroupilha’. Farroupilha/RS, 08 de dezembro de 2021. Juliano Luiz Baumgarten/vereador bancada PSB. **Indicação** de projeto de lei nº 15/2021: O vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, que seja encaminhado ao executivo municipal, ao setor competente, a sugestão de transferência do CES – Centro Especializado em Saúde – para o prédio da UPA – Unidade de Pronto Atendimento – com o intuito de centralizar os pontos para a população e também facilitar o acesso às pessoas idosas e mais vulneráveis, pois hoje o mesmo encontra-se em um local inadequado pela distância e poucas linhas de transporte público que trafegam naquele local. Nestes termos, pede e espera deferimento. Sala de Sessões, 10 de dezembro de 2021. Gilberto do Amarante/vereador da Bancada do PDT. **Indicação** nº 16/2021 vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, que seja encaminhado ao executivo municipal, ao setor competente, a sugestão de alteração no decreto que dispõe sobre medidas sanitárias de prevenção e enfrentamento à pandemia, passando a vigorar como parte do mesmo a seguinte redação “Fica dispensado o uso de máscaras dentro das salas de aula, durante a realização das atividades educativas para crianças de até 12 anos de idade”. Nestes termos pede e espera deferimento. Sala de Sessões, 10 de dezembro de 2021. Thiago Brunet/vereador da Bancada do PDT. Senhor presidente, era isso.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Felipe Maioli, 1º secretário, que nos trouxe aí o restante aí de correspondências endereçadas ao setor de expediente da secretaria. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Convidando o Partido Democrático Trabalhista - PDT - para que faça o uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador doutor Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, imprensa e as pessoas que estão na Casa nos assistindo. Ocupo essa tribuna, senhor presidente, para comentar sobre a condição caótica, deplorável e vexatória na qual se encontra o salário dos professores do Estado do Rio Grande do Sul. É realmente uma vergonha. Eu, antes de entrar nessa seara, eu gostaria de conceituar aqui o que é ser professor. Professor ou docente é uma pessoa que ensina ciência, arte, técnica ou outros conhecimentos, para o exercício dessa profissão requer-se qualificações acadêmicas e pedagógicas para que consiga transmitir ensinar a matéria de estudo da melhor forma possível ao aluno. Vejam a complexidade que é se tornar um professor, não é para qualquer um, tem que ter investimento, tem que ter conhecimento, tem que gostar daquilo que está fazendo. E hoje, infelizmente, desde 2014, de novembro de 2014, até novembro desse ano, completamos sete anos, vereador Juliano, sem aumento no salário dos professores da rede pública do Estado do Rio grande do Sul. E nem mesmo o reajuste inflacionário, nem mesmo, ou seja, foi 46% de perda salarial desde 2014 até a data de hoje. Reduziu pela metade o seu poder de compra, o seu poder de lazer, o seu poder de estar inserido na comunidade e poder dar o melhor de si. Um salário que se resume a sobrevivência, senhor presidente, sem falar, sem falar, dos 57 meses no qual os senhores professores ficaram recebendo por parcelinha; recebiam R\$ 300,00 dia 5, 150 dia 10, 500 dia 15. Muitos professores nesta época pegaram empréstimos para poder honrar suas dívidas; é importante que se fale aqui. Então, senhor presidente, nós temos em 2019 nós tivemos um reajuste do piso federal no qual foi repassado aos Estados e o nosso governador então fez um reajuste, conseguiu colocar o salário dos professores no de acordo com o piso federal, porém, é importante que se fale aqui, ele tirou os benefícios dos professores, tirou quinquênios, triênios e alguns outros benefícios e inseriu no seu salário. Ou seja, fez uma mágica, conseguiu equiparar o piso federal sem colocar um centavo no orçamento para os professores do estado do Rio Grande do Sul. Então foi quase que um golpe na categoria. E agora o projeto do governo federal é que o piso passe de R\$ 2.886,30 para R\$ 3.809,92. Isso representa um ganho salarial de 31.3%. Porém este 31.3% significaria um impacto anual no orçamento dos professores no Estado do Rio Grande do Sul de R\$ 1.3 bilhões e o nosso governador através do seu orçamento programou R\$ 650.000.000,00; ou seja, a metade. Então isso quer dizer o quê? Que os professores do estado do Rio Grande do Sul vão ter um aumento de 16%. Este é o aumento real que eles terão no estado do Rio Grande do Sul no ano que vem e os aposentados não ganharão aumento neste momento. Como se aposentado não comesse, como se aposentado não pudesse se divertir, não tivesse horário de lazer, como se aposentado não tivesse uma história passada no qual ele recebeu a sua aposentadoria e que desse condições para ele ser valorizado também. Então, senhor presidente, é importante aqui a gente ter esse conhecimento, porque eu faço uma reflexão aqui eu gosto de refletir, eu gostaria que todos

pensassem imaginem se os médicos ficassem sete anos sem receber aumento. Será que o atendimento no hospital seria o mesmo? Será que nós poderíamos confiar e deixar as pessoas fazerem cirurgias de alta complexidade? Será que a cabeça desse médico estaria bem? Se os juízes ficassem sete anos sem aumento, será que o julgamento seria igual? Será que a gente poderia confiar no julgamento de um juiz? Se os engenheiros ficassem sete anos sem aumento, será que as estradas as pontes seriam iguais, será? Não vamos muito longe os apaixonados por futebol aqui, muitas vezes ganhando horrores que ganham e um time baixa produtividade dele, por quê? Porque estão com salários atrasados. Então não dá para nós cobrarmos de uma categoria que o governo não dá a condição necessária para que a população possa cobrar. Qual é o resultado disso? O resultado disso é que no ano passado, em 2020, o desempenho do Rio Grande do Sul foi o pior do que a média brasileira em mais da metade dos índices da educação básica; está é a consequência, senhores. Então, para finalizar, eu certeza que o colapso da educação, sem dúvida nenhuma, é o fracasso da nação. Muito obrigado. Aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Quero cumprimentar, obrigado pelo aparte, doutor Thiago. É importante essa reflexão, porque se passaram sete anos e de lá para cá muitos movimentos, muitas manifestações e diversas vezes o professor foi taxado foi rotulado de vagabundo, que não queria trabalhar, que não, por que tinha escolhido tal profissão. Então antes tarde que nunca, que venha um pequeno, o ideal não é isso, mas é o real. E lamentável por que sempre, sempre, sempre, a gente vê que a educação sempre fica em último plano e depois nos pleitos eleitorais, nos palanques, a educação é a prioridade a educação muda o Brasil. E o Darcy Ribeiro já falava que a educação no Brasil não era uma crise, era um projeto e continua a passos de tartaruga. Obrigado, doutor Thiago, pelo aparte.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Devolvo a palavra ao senhor.

**VER. THIAGO BRUNET:** Era isso, senhor presidente, muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador doutor Thiago Brunet. Eu convido o Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da tribuna. Segundo a doutora Eleonora, ela dispensa juntamente com o vereador Marcelo Broilo que também abriu mão. Convido o Progressista – PP – para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido PL; está sem representação até porque o vereador Mauricio Bellaver teve que se ausentar. Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB - para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores. Bom, então é o ultimo grande expediente do ano semana que vem na segunda teremos uma sessão solene então tem que fechar o ano tem que falar né, não dá para deixar passar em branco. Eu tinha, não, não dá, não vamos deixar, eu tinha comentado aqui que eu me manifestaria sobre a questão... Não, mas de grande expediente para... Sim...

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Nós teremos o grande expediente na segunda também.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Também?

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Sim

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Achei que seria só sessão solene, mas tudo certo. É o penúltimo não dá nada. Qualquer coisa a gente fala mais 15 minutos à semana que vem.

Brincadeiras à parte, vamos lá. Então eu disse que eu gostaria de me manifestar a respeito da decoração natalina e fazer uma avaliação, mas depois que tivesse as informações para não falar nada leviano, nada desleal, porque as coisas elas precisam ser transparentes; as questões elas precisam ser legais e eu não posso aqui vir aqui usar o meu espaço, simplesmente falar por falar, jogar ao léu e tenho que ter responsabilidade. A gente pode discordar de ideias, pode discordar de atos, mas eu não posso vim aqui e emitir um juízo de valores sem ter conhecimento. E então aquele pedido de informações o nº 71 trouxe algumas informações onde que nas questões respondidas, isso, pode colocar as fotos, onde que nas questões respondidas veio que o valor total seria R\$ 466.000,00. Pois bem, eu estive procurando no portal da transparência e tem mais um valor; então o pedido de informações ele vem incompleto, mas não tem problema, a gente colocou, tabulou ali toda a questão do empenho, do que foi feito, fizemos uma tabelinha algo bem simples e se formos somar isso aí dá um valor total de R\$ 513.769,19. Ou seja, faltou R\$ 47.769,19 na resposta, mas tudo bem. Por que eu trago isso? Porque é aquilo que eu disse, faz parte da nossa prerrogativa de fiscalizar, faz parte da nossa prerrogativa de olhar e cuidar aonde que está sendo investido ou sendo gasto esse recurso, porque é o recurso do nosso contribuinte, do nosso cidadão. E haja vista a importância da aplicação e de uma forma bem exequível. E eu fiz toda uma pesquisa em torno disso, fora também no pedido de informações que veio que R\$ 9.532,48 está previsto o custo, o gasto da energia elétrica. Então numa conta não coloquei e tem também um ponto que deu uma licitação deserta que seria para três pórticos na cidade que seria o valor de mais R\$ 108.355,22. E totalizando isso, se fosse somar essa questão de energia elétrica mais o pórtico, daria um montante de R\$ 631.000,00, ou seja, um bom valor, um valor polpudo. Mas não foi levado adiante essa questão dos pórticos, porque deu licitação deserta, não houve interessado. Mas um adendo importante que eu faço no processo licitatório, pode tirar essas imagens, Rose, que está aí posto só para a gente ficar permeando e olhando todo tempo para lá, o quê que acontece? No contrato, na licitação, era para que a empresa que ganhasse fizesse a montagem disso, mas quem fez foram os servidores públicos municipais. Então também um custo que não tem como mensurar, mas que poderiam estar sendo os mesmos executando serviços nas comunidades. Tudo aquilo que foi comentado antes e sexta-feira na reunião da UAB, muitas reivindicações, sejam elas de pavimentação, sejam elas de problema de lixo, enfim, diversas questões. Mas porque que eu tô fazendo esse levantamento? Porque é um valor significativo e quando eu trago isso aqui eu não trago para simplesmente dizer “ah não tu é do contra, tu não tem espírito natalino”. Não, muito pelo contrário, é importante fazer a reflexão, porque quando se envolve o montante desses chama a atenção. Tá lá está posta a iluminação, a decoração tá bonita, tá bonita, eu tirei uma noite de semana passada para caminhar, para passar, para acompanhar, mas muitas vezes o que esbarra e o que peca são detalhes. Então, por exemplo, nessa semana que passou eu alertei da Avenida Santa Rita que tinha, se não me engano, dez dos enfeites queimados ou desligados e o morador me contactou que a grande maioria já retornou e alguns pontos da cidade que precisam um pequeno cuidado a mais, andar umas duas quadras a mais da onde que tá a decoração; tem mato falta de uma pintura de uma faixa, faltam detalhes e isso faz com que fica quase uma ilha opa aqui tá bonito e para cá não precisa. E eu faço essa reflexão, porque eu moro em Farroupilha, eu fui escolhido para estar aqui e a gente precisa olhar como um todo e o prefeito faz certo de querer investir e pensar em fomentar em trazer o natal como um evento, como algo que se avizinha, como um pacote, um roteiro turístico. Mas a gente

precisa dar passos devagar, gradativamente, por exemplo, eu vou citar o Festival do Moscatel; o Festival do Moscatel ele começou de uma forma, no ano seguinte ele melhorou e assim sucessivamente. Eu na minha humilde concepção, eu acho que o valor foi muito alto investido nesse momento. Tá certo que tem que investir, mas eu acho que tem que ir avançando, não toda vez esse valor, esse recurso, por quê? Porque muitas vezes algumas coisas não são cobertas não... São esquecidas. E aquilo que o vereador Roque comentou, têm muitos problemas no bairro muitos problemas e muitas vezes são problemas simples, problemas que faltam materiais, problemas que falta executar lá por falta de mão de obra e essas coisas elas indignam o cidadão. Se vocês forem procurar nas redes sociais de um veículo de comunicação da cidade, têm muitos comentários que diz: “não, peraí aqui no meu bairro tem um buraco”. Ah, mas o centro tá iluminado. Então há um descontentamento por parte de uma parcela da população. Mas também para nós nos tornarmos um roteiro turístico no Natal, a gente tem que fazer algumas coisas, a gente tem que pensar em todo enquanto sociedade. Eu caminhei e me chama atenção, praticamente nada aberto e não era um horário tarde. Então pensa só, eu sou turista, eu venho para cá, eu desembarco legal tem aqui a decoração. E fora? Então tem que ter uma parceria, um trabalho desenvolvido com a comunidade, com as entidades, não que não tenha esse diálogo, não que não tenha esse contato, mas nós temos que tentar trabalhar para mudar a mentalidade. Vai 11h da noite para Gramado e vê se não tem tudo aberto. Então não adianta, o turista, a pessoa que vem de fora, ela quer ter opções, ela quer ter atrativos. E é importante fomentar projetos/legislações/programas e eu posso falar com propriedade que eu sou o autor da lei do projeto, a doutora Eleonora vai me olhar atravessado, da economia criativa que a gente falou só um pouquinho esse ano e eu tenho mais um engatinhado [sic] para o ano que vem sobre a economia criativa, desenvolver isso, porque nós temos que pensar enquanto cidade. E é por isso que eu falo isso e tem que talvez o que? Tentar descentralizar algumas ações e envolver os bairros, envolver a comunidade, quem sabe fazer um concurso? Têm casas históricas na cidade como, por exemplo, da família Sebben no Nova Vicenza que desde que eu tenho 4/5 anos nós passávamos por lá, eles têm uma tradição de decorar a casa. Essa aqui do Bristot, se não me falhe o proprietário, foi feita uma iluminação. Eu acho que tem que ampliar isso. O Executivo fez sua parte, mas acho que tem que instigar para que pegue num conjunto e sim criar políticas públicas, criar programas; tem um projeto que está tramitando, que tem algumas coisas para alterar que são importantes, mas ao mesmo tempo nós temos que ter a contrapartida, tem que cobrar de quem possivelmente receber esse benefício venha estar ali. Porque não adianta a gente pensar em turismo sem ter a contrapartida, sem ter aquilo garantido. Concedeu o benefício seja de ISSQN/ITBI seja de IPTU, ótimo, legal, incentivo, tá mais e agora? O quê que tu vai? Tu vai estar presente? Então são todas essas questões que precisam ser colocadas na balança. Tentar envolver mais as comunidades, descentralizar. E isso passa, passa para um contato com ali a UAB, envolver os bairros, os pontos principais, porque assim a cidade ganha um contexto, ganha um contorno mais amplo, porque assim fica vamos dizer assim muito aquém só um local específico. Então eu acho que foi um valor muito alto investido, eu acho que deve ser contínuo e fica como sugestão quando se pensar o natal do ano que vem nós temos que ser práticos, otimizar, e quando se fala isso junho/julho, o alto inverno, centro de compras que ali passa a maior parte das pessoas levar a propaganda da nossa cidade, doutora Eleonora. Tem que deixar a programação “tá aqui” para saber que as pessoas vão ter, mas em contrapartida tem que ter. E detalhes, de novo, quando eu falo

aqui, detalhes, por exemplo, descendo a Júlio de Castilhos, eu já havia comunicado através de um pedido de providência, os parklets pichados. Isso aí é vandalismo, isso aí não é arte, não é manifestação de expressão, isso aí é sem-vergonhice. Então tem essas coisas, detalhe, passa uma tinta lá por cima, têm madeiras quebradas têm algumas coisas que precisam. Então essas coisas que vão nos engrandecer enquanto comunidade, enquanto cidade. Eu quero fazer outra coisa também para finalizar nessa parte do natal, nós precisamos mais lixeiras na cidade como um todo, específico no Centro, têm poucas lixeiras. Nós precisamos, senão nós não vamos conseguir educar nunca a população. Então tem que colocar, porque esse negocinho, chupou uma bala, botou o papel no bolso não acontece, as pessoas infelizmente jogam o papel no chão. Então nós precisamos mais lixeiras consequentemente a cidade mais limpa. Quero comentar então também da inauguração da Escola Zelinda Rodolfo Pessin. Foi um evento bacana, não fomos convidados; então eu não sei porque que tem essas birras, essas picuinhas, essas coisas que elas não contribuem. Nós somos vereadores da comunidade, do povo de Farroupilha, cada um tem sua sigla, cada um foi eleito por um segmento, mas cabe o que? Convidar. Ah fulano não foi. Bom, fulano não foi. Mas sempre a gente fica sabendo por terceiro, por quarto, e não tô dizendo que a culpa é aqui da comunicação da Câmara nesse ponto, nesse contexto. Pode convidar, ninguém é bicho-papão. Inclusive foi uma obra de 540 m<sup>2</sup> que veio de um financiamento, do FINISA, importante, que mudou tudo que vai mudar toda a vida daquela comunidade e vai dar qualidade. Haja vista que eles passaram um ano num espaço totalmente inadequado como sala de aula; então vai mudar. Estivemos lá eu vereador Roque e o vereador Amarante e também o ex-prefeito Pedroso. E é importante o ato, quem ganha é a cidade não é o vereador 'A' 'B' 'C' ou 'D' é a cidade. E quando a gente fala em educação, eu já comentei diversas vezes que é minha bandeira que eu vou sustentar até o final e etc. etc. Também quero fazer um reconhecimento e hoje à tarde eu conversava com o senhor presidente e também pelo tempo; sexta-feira a Escola Santa Cruz ganhou mais um prêmio. Mais um prêmio um prêmio muito importante, uma medalha de ouro na 7ª Olimpíada de Língua Portuguesa na categoria 'memórias literárias'; trabalho coordenado pela professora de língua portuguesa Joelma Casa. E o título, só para vocês terem uma noção, de tão quão disputado, ficaram entre os quatro melhores do país, a única cidade do Rio Grande do Sul que obteve esse título. E quase 60 mil professores participaram dessa competição, ou seja, nós temos vários exemplos e nós temos que externar isso, reconhecer/valorizar para fazer com que aquela comunidade, que aquele professor, que aquela professora, saiba da sua importância, seja reconhecida. Claro que a gente sabe que a melhor forma de reconhecer é com uma remuneração boa, mas aqui algo bem simplório, mas que precisa, que enaltece, que engrandece toda aquela comunidade escolar. Também, colega Amarante, estivemos quinta-feira eu e você, na 4ª Coordenadoria Regional conversando com a coordenadora Viviane, falando sobre a questão Escola Vivian Maggioni, buscamos esclarecimentos e informações para saber; há uma preocupação muito grande com os profissionais de lá, nos contataram, nos procuraram, e é um processo lento não é uma coisa da noite por dia a troca da manutenção. O que é a manutenção? Trocar a direção/municipalizar. Até onde nos passou a senhora coordenadora, está nas mãos do senhor prefeito, se ele retornar a ligação e dizer pode tocar. Mas foi feito uma reunião com a coordenadoria no local e a comunidade escolar, nas duas votações que fez, a comunidade escolar se botou contra e se manifestou contra o processo de municipalização. Caso de aceite e de ser um desejo de dar continuidade, tem que passar pelo conselho municipal,

mas a notícia boa é que tudo fica como está para não atrapalhar aquele natal, atrapalhar aquele ano novo daqueles professores que lá muito trabalham e se esforçam para manter aquela escola que é uma escola que sim a gente sabe que tem diversas dificuldades em termos de estrutura, mas é uma escola bem postada, bem organizada, bem administrada e que precisa mudar o contexto o entorno. Trabalhar para tirar o preconceito, os pré-conceitos estabelecidos, não só na escola, bem como naquela comunidade que, com certeza, fará com que cresça e ali fiquem então os alunos, para concluir, senhor presidente, e não tenham que migrar para outras localidades. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Nós colocamos o espaço à disposição da Rede de Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite, senhor presidente, boa noite senhores e senhoras vereadoras, a imprensa que está aqui conosco, as pessoas que ainda nos acompanham. Quero fazer aqui um convite a toda nossa comunidade farroupilhense, bem como esses vereadores o qual já os tenho comunicado, de que agora sábado, dia 18, nós vamos ter a Mateada Cristã e a Marcha para Jesus, um evento que vem se consolidando no nosso município. Um município que na maioria cristãos né; com os dados de 2018 nós chegamos aí a totalidade 66.589 cristãos aqui em Farroupilha, é um número significativo né, e deste número aqui, nós temos 6.245 evangélicos, o povo a qual eu represento. E aqui já deixo claro às pessoas que dizem que o vereador da Rede Sustentabilidade pastor Davi não os representa, então eu tenho um grupo a quem representar e estou muito satisfeito com o grupo que eu represento. Fica aqui o recado então para quem anda dizendo que eu não represento, e eu quero dizer que sou representante legítimo da Rede Sustentabilidade nesse município. Quero dizer a todos os vereadores que estão convidados, bem como toda a comunidade, nós iniciaremos os trabalhos às 13h da tarde né aqui no CDL né. Deixei um convite a essa Casa convidando o nosso presidente e também vai estar conosco ali o nosso prefeito/vice-prefeito, é um dia de muitas atividades né, atividades do município, do natal também, mas nós teremos ali representantes de mais de 30 igrejas né que estarão ali com sua comunidade, estarão com seus conjuntos, bandas e pessoas que vão apresentar danças, ou seja, vai ser uma noite uma tarde cultural né e vai ser muito importante. E aí então às 14h30min nós iremos pelas ruas de Farroupilha, já é um trajeto bem determinado com apoio da guarda municipal, da brigada militar; então avançaremos numa caminhada ordenada pela cidade manifestando o reino de Deus; depois voltaremos para o CDL e ali ficaremos então até por volta de 18h30min/19h. Então deixo aqui este convite a toda a nossa comunidade dizendo que o povo evangélico faz um trabalho na sociedade diferenciado com as famílias, é um povo que entra e consegue ter acesso ao núcleo familiar, trazendo restauração nos casamentos, trazendo restauração da drogadição, trazendo restauração do alcoolismo, recuperando famílias inteiras né. É um trabalho muito grande no assistencialismo né. As famílias hoje quando a gente vê que uma das maiores preocupações da família brasileira é perder o seu trabalho, perder seu emprego, seu ganho; quando nós vemos na Alemanha né o covid-19 causando o maior número de vítimas, agora dia 8 de dezembro, mais de 569 mortos na Alemanha, é o vírus que vem, haja vista, que é um local que a vacinação não avançou, 69% vacinaram o restante não. No Brasil nós fizemos a lição de casa, estamos indo para outras doses e é importante que a gente continue o nosso cuidado, mas há uma preocupação quanto ao ano que vem né, depois de eventos e tantas coisas, Natal, como que vai se comportar esse vírus e a gente precisa ter políticas

públicas, leis, que proibam né o ‘lockdown’ aqui no Brasil, porque empresas não vai aguentar, o comércio não vai aguentar e nós precisamos cuidar. Então a igreja tem um papel fundamental quando a igreja se manifesta no assistencialismo; doação de roupas, doação de alimento, né, a alimentação gratuita. E eu posso dizer do exemplo da igreja que eu pastoreio, esta semana um senhor que muitos devem conhecer, andava no alcoolismo, largado, em situação de rua, a igreja acolheu né deu lugar, deu roupa, vai dar agora assistência/internação, ou seja, tem um papel fundamental. Eu vejo que nesse momento a importância da comunidade se unir para que todos tenham um final de ano muito bom né. Nós viemos de anos difíceis, é um tempo difícil, as pessoas com medo, com insegurança, depressão, pânico e tanta coisa; eu vejo o momento de nós nos unirmos agora, vereador Marcelo, e trazer um final de ano digno para nossa comunidade. Então eu deixo aqui o convite para todos esses quase 7.000 creio que agora em 2021 muito mais né são evangélicos cristãos aqui na nossa cidade. Vamos estar juntos declarando Jesus nessa cidade, declarando um novo tempo, declarando que este ano de 2022 seja um ano maravilhoso para todos, que todos possam ter o seu emprego, todos possam ter saúde e que a gente possa avançar. Então deixo aqui meu abraço a todos e o convite deste vereador. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador pastor Davi. Convidamos o Republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar as pessoas que ainda estão aqui nessa Casa, as pessoas que estão da sua casa acompanhando também essa nossa sessão. Estamos chegando o final de mais um ano claro na certeza em que todos, todo mundo possa celebrar junto com seus familiares e as pessoas que você quer bem, né, essa passagem de natal e de ano novo que se inicia. E o nosso papel a cada minuto que passa nessa casa legislativa, nos dá uma responsabilidade maior ainda no ponto de vista de auxiliar, contribuir, trabalhar para as coisas oriundas aqui da nossa cidade e que precisam do nosso olhar, da nossa voz e da nossa luta. Hoje eu gostaria de num contexto inicial, fazer um breve relato das ações do gabinete desse vereador no passar de 2021 né, já começando nos primeiros dias desse mandato onde que nós estivemos fazendo o que era nossa proposta de fazer. Ser um vereador fiscalizador sim, próximo da comunidade e acima de tudo participativo, independente do governo que estivesse; tanto é verdade que na última eleição o nosso partido Republicano não teve nenhum apoio formal a nenhuma das chapas que concorria ao cargo de prefeito, ficando apenas na condição de candidatos a vereadores né, ao legislativo. Essa condição nos traz aqui para Câmara de Vereadores, trazendo e propondo projetos para nossa cidade. Nos primeiros dias deste mandato nós estivemos levando um documento que pontuavam quase 30 sugestões de projetos que nós tivemos coparticipação, que eram importantes no ponto de vista de agendas ambientais, de cultura gaúcha, desenvolvimento econômico, buscamos recursos para ajudar essa cidade; nos últimos anos só com o deputado Carlos Gomes foram, no montante, aí próximo a R\$ 5.000.000,00 de trabalho que o deputado conquistou trazendo por emendas parlamentares junto com o gabinete da deputada Fran, buscando e trazendo; olhando sempre, em primeiro lugar, a questão da cidade. Nós, a primeira grande preocupação que nós tivemos, era que essas agendas que a gente vem sempre aqui cobrando que no ponto de vista não seja esquecidas: ambiental, do esgoto, da água, da questão dos nossos praças e parques, a questão do antigo Balneário Santa Rita que precisa um olhar da nossa comunidade. E eu fico muito feliz em ouvir essa agenda de governo que



economiza 60 milhões no ano; isso para mim é uma felicidade muito grande no ponto de vista de vereador, no ponto de vista de cidadão e que nos dá uma capacidade de dizer que aonde há recursos, poderá ter investimentos. Então nesse ponto de vista, já nós vamos obviamente nós vamos formalizar isso, mas nós precisamos, prefeito, que o prefeito possa ter um olhar nesses 60 milhões quem sabe por essa questão ambiental. Olha que com um pouco desse 60 milhões nós conseguiríamos mudar toda a frota dos containers da nossa cidade ou dar uma boa melhorada; com parte de 60 milhões, vereadora Clarice, nós poderíamos ver o sonho de ver o Santa Rita revitalizado. Até tem um projeto rascunho que nós, projeto rascunho não, projeto pronto, consolidado, feito pela secretaria para ser colocado em prática. Com parte desses 60 milhões nós podemos, sem dúvida, olhar para essa questão também da agenda ambiental e quem sabe ver da possibilidade e ferramentas de compostar o nosso resíduo orgânico gerando melhor uso da parte do nosso resíduo colocado na cidade todos os dias, transformando isso em insumo para o próprio produtor rural. Parte desses 60 milhões nós precisamos investir na educação que é sem dúvida nenhuma a base formadora da nossa sociedade; que um olhar para que a gente possa melhorar a estrutura das escolas existentes e lá no plano plurianual nós vimos também a possibilidade de construções de alguns equipamentos de educação que serão importantes e que quem sabe com esses 60 milhões, logo no início do ano, possa também ter resultados. Obviamente que as demandas são gigantescas e todos os olhares e todas as demandas são importantes, mas que a gente possa ter o bom uso do dinheiro público. E que vai ter o elogio ou a cobrança desse vereador no próximo ano para que esses R\$ 60.000.000,00 que dividido por 12 meses daria 5 milhões/mês mais o orçamento previsto, nós teríamos próximo de 30 milhões de reais para ser investido, praticamente R\$ 1.000.000,00 por dia na nossa cidade. Que a gente possa fazer esse olhar e nós vamos estar aqui atentos, colaborativos, participativos né, nos somando nos projetos que forem bons, vereadora Clarice, para nossa cidade e cobrando se isso não acontecer, porque esse é o nosso papel. Muitas vezes as nossas falas são um pouco mais firmes aqui, mas olha, gente, de coração, jamais com intuito de politicagem ou até mesmo de prejudicar o governo 'A' ou 'B'. Nós temos uma real necessidade de entender que a nossa cidade tem que estar acima da gente, porque a gente está aqui de passagem né, nós estamos aqui, não somos nascidos aqui no cargo de vereador né, a gente está aqui amanhã pode não estar na próxima legislatura possamos não estar então nós somos passageiros, mas a nossa cidade ela precisa ter esse olhar. Então eu estou concentrando aqui até algumas sugestões de projetos para o próximo ano, esse ano nós apresentamos diversas sugestões, projetos que viraram lei, orientações que estamos fazendo diariamente com a comunidade; inclusive tô elaborando um documento. Um documento sugestão que no início do próximo ano, vereadora Clarice, quero, com a sua ajuda como vereadora apenas, humildemente levar um projeto de sugestão de aplicação dos recursos. Sei que não cabe a mim decidir, mas cabe a mim sugerir e sugerir não faz mal a ninguém. Então esse vereador defende algumas áreas de investimentos importantes para esse município e nós estaremos fazendo isso de forma formalizada no início do próximo ano, e usando toda a prerrogativa da nossa condição de vereador para que isso possa acontecer. Como a questão do Santa Rita como a que estão quem sabe se possa dar uma olhada nessa questão da dos esgotos né que hoje nós nem estamos falando de investimento da CORSAN, mas do dia a dia lá na casa do cidadão que tá com muitas dificuldades; com a questão que nós precisamos olhar habitacional que é um problema que a nossa cidade historicamente passa e obviamente com a questão de

fortalecimento da cultura né haja visto que nós estamos trabalhando já há alguns anos militando por essa área. Então, nesta feita, o que eu preciso dizer para comunidade é que esse será no próximo ano 2022 a mesma postura, nosso presidente Paulo, presidente do rRepublicano, que nós estamos tendo aqui na Câmara. Muitas vezes é bem verdade e até eu aproveito essa oportunidade, colegas vereadores, para pedir desculpa para todos vocês se em algum momento esse vereador se excedeu aqui na sua forma de expressão, na sua condução de palavras, né, porque isso às vezes é natural, ainda mais quem é muito voltado a essa questão do gauchismo né; a gente às vezes se perde um pouco de aflorar essa questão do que nos move, porque eu sou extremamente coração, se eu sinto eu falo e pronto né, muitas vezes também sou humilde para pedir desculpa quando me excedo. Mas a nossa posição, Paulo, é essa é de contribuição, de fortalecimento para as pautas da nossa cidade, para o bom andamento de Farroupilha. nós vamos estar sim no ano de 2022 participando do máximo que nós conseguirmos, quando convidado vou, quando não convidado vou também; eu não me importo muito com essa questão de convite, porque se eu souber que tem eu vou e tenho certeza que respeitosamente eu acho que vou ser bem recebido. Porque a gente precisa entender que a nossa o nosso papel aqui é transitório, a nossa posição será firme, cobrando com o que não aconteça e que a gente trilhe esse caminho né, caminho muito voltado à questão da construção. Tenho feito um trabalho extra de tantos que a gente se envolve, um deles é estudar a biografia de algumas figuras públicas que marcaram a história desse país, porque sempre digo quem não conhece a própria história jamais vai conseguir construir sua própria história. E o trabalho que eu tenho feito, acadêmico, meu, é analisar os líderes, os últimos líderes dos últimos 100 anos do nosso país. E estou fazendo isso e no exato momento estou estudando a história de um dos líderes que eu particularmente respeito e sou, vamos dizer assim, um grande seguidor de muitas coisas de sua posição que é do Leonel de Moura Brizola. Eu nasci numa escola pedetista, estive militando ao partido PDT e tenho maior carinho por a história que passei nesse partido e só entrei na política também nesta veia também do PDT pela história do Brizola cativado por uma pessoa que eu guardo com o maior carinho que foi o seu Heleno José Oliboni, ex-prefeito da cidade de Flores da Cunha, que foi uma das pessoas que pode me contar o seu, a sua vivência com o Brizola e ele teve mesmo né. E um dos pensamentos que mais norteiem o meu trabalho é pensar que a gente precisa ter uma vida que seja equilibrada e compartilhada com a sociedade, porque toda vez que a gente decide governar para um grupo determinadamente, seja quem for, certamente nós não vamos estar administrando bem a nossa cidade, o nosso Estado, o nosso país. Toda vez que a gente consegue entender que a nossa visão enquanto administrador precisa ser compartilhada, dividida e olhada como um todo, nós vamos ter uma grande chance de não errar nas nossas conduções de trabalho, por isso que o Brizola traz uma frase que eu gosto bastante, que a gente precisa investir na educação, porque quando a gente investe no ser humano, a gente investe no ser humano, é a certeza que nós não estamos, porque uma um país, uma cidade que concentra sua atividade no desenvolvimento, né, sem olhar para a educação, só vai estar olhando um segmento da sociedade, concentrando muitas vezes riqueza em apenas um lugar quando o povo padece em outros. Não podemos ter uma cidade que outrora por um lado é iluminada, no outro lado padece, nós precisamos viver numa cidade equilibrada. Essa é a visão que o vereador Tiago Ilha tem, essa que vou defender no próximo ano. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. E com isso nós encerramos o espaço destinado ao grande expediente e passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Deixa eu tirar a máscara aqui, senhor presidente. Eu vou aproveitar usar a tribuna aqui que acho que ficamos mais à vontade. Muitas vezes, senhor presidente, nesse ano a gente comentou sobre o pedágio aqui do da nossa região do Rio Grande do Sul aonde participamos de muitas audiências públicas com agentes políticos, entidades de classe e a população em geral. Onde foi tratado de muitas obras para termos mais segurança/fluidez em nossas estradas da Serra, visto que o pedágio era fato no programa do Governo do Estado. Procuramos junto com técnicos incluir obras pensando em atender às necessidades de nossa região; retorno com desnível, marginais, novos traçados, um novo traçado na curva da morte, entre outras obras. Onde nesse momento em que o Governo do Estado está colocando em licitação, não temos claro quais obras serão efetivamente colocado nesse programa e nesse contrato. Ficam algumas dúvidas. O Governo do Estado em um primeiro momento acolheu grande parte das demanda uma pergunta que para nós hoje tá muito clara: quais obras serão realmente contemplado? Não temos esse, essa resposta. Foi muito, muito, acolhedor, mas hoje não temos resposta. Ele vai nos colocar as respostas junto com a licitação. É preocupante, porque o governo não está sendo sensato com todos os movimentos feitos por diversas áreas da sociedade. O governo retirou a outorga sim, o travamento do deságio que muito relutamos vereadores/prefeito/entidades para disputa, no caso, na disputa das empresas que terão sim somente o menor preço nas cancela e não terá esta fatia que iria para então o governo federal, o governo estadual, do qual iria fazer um caixa com o dinheiro que seria pago depois por nós aqui por mais de 30 anos aqui da nossa região. Entendo sim que não houve esse fechamento, muitas obras foram colocado em pauta, muitas discussões foram feitas, não temos esse retorno. Há uma preocupação sim deste vereador do qual nós tivemos em Caxias com o vereador Juliano, entre outra, além de nós passarmos na 4ª CRE, tivemos na Câmara de Vereadores com alguns vereadores, também externando algumas preocupações, por exemplo, ali daquele cruzamento da Forqueta que um lado nós temos o Vale Trentino que é um polo já turístico da nossa cidade, do outro lado nós temos a Vila Nova/Vila Esperança/Mato Perso; têm ali diversas fábricas e ali não será instalado também uma elevada/um viaduto será feito somente um retorno alongado. Fomos buscar propor; então isso será colocado segundo o Governo do Estado na prateleira essas obras para depois dos cinco anos ser revisado e assim ser pensado se será feito ou não. Então imagina que ali está se pensando em três pistas de ida e vinda e mais uma marginal, ou seja, quatro pistas e retorno sem desnível. Então assim como algumas obras que eu não tenho essa certeza, mas aqui do nosso município que num primeiro momento foi dado como aceite e depois foi retirado. Então há sim a preocupação desse vereador, assim como toda a comunidade da nossa região. E vamos então aguardar aí a licitação para ter essas resposta. Também queria fazer aqui uma colocação, vereador Roque, que eu sei uma pauta, uma bandeira muito muito tua também, depois eu vou pedir meu tempo de líder, senhor presidente, na questão

do agricultor o custo da produção dos insumos para a próxima safra; aumentou de um ano para o outro quase 100% o valor dos insumos, ou seja, os fertilizantes, os adubos, ureia, entre outros. E ao contrário do produto, por exemplo, a fruta de caroço...

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Iniciando seu espaço de liderança.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, senhor presente. Eue anos anterior estava em torno de R\$ 3,00 até R\$ 4,00 esse ano, porque tivemos uma safra um pouco melhorada talvez aí pela produção um pouco maior, está, o valor do produto, está em R\$ 1,50/R\$ 1,00/R\$ 0,80. Até eu trouxe o vídeo aqui eu não sei se dá para colocar para mostrar uma fala de agricultor do qual cita a dificuldade que estão enfrentando hoje principalmente pelo valor dos insumos. Aonde muitos agricultores de fruta de caroço ou então plantações de milho, pequenos agricultores, não vão plantar, porque não vão ter mais condições de cumprir. Acho que se dá para colocar eu... (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). É uma grande verdade da qual é relatado pelo pelos nossos agricultores, que hoje se nós se o agricultor não for remunerado e ele não produzir, nós não vamos ter alimento então, ou seja, o que é, de repente, caro nos mercado hoje e muito barato para aquele que produz, amanhã ou depois nós não vamos ter o produtor e aí também não vamos ter realmente o que pôr em nossa mesa, nem por preço alto e nem por preço baixo. Ou seja, temos que ter políticas públicas, vereador Roque, para equilibrar esses ganhos, o produtor lá da ponta precisa ganhar um pouco mais e os atravessadores dividir esse lucro. Senhor presidente, eu acho que é neste caminho, eu só trouxe esta fala, porque três ou quatro produtores me procuraram inclusive essa mensagem foi por produtores de caroço, de frutas de caroço, até tinha conversado um pouquinho com o vereador Maurício sobre o assunto também, assim como eu conversei um pouco com o vereador Roque. E claro, estamos chegando aí no final do ano, foi um ano para o nosso município ou nos últimos dois anos muito conturbado por ter passado esses dois anos de pandemia, estamos encerrando o segundo ano de pandemia, teve uma parada total no mês de março de 2020, mas claro, eu vejo que aqui se economizou sim 60 milhões, muito importante; que de certa forma foi pago pelos por nós contribuintes aqui de Farroupilha todos os dias, todos os meses, anualmente. E claro, só para terminar, senhor presidente, aqui também o morador espera que os governantes retorne esses impostos em obra também da mesma forma todos os dias, todos os meses, todo ano. Porque se nós pensarmos que isso só será feito em finais de governo, eu vou pensar onde que está o foco; então eu acho que tem que sim, anteriormente nós tínhamos pandemia também, mas não tinha muita muitas obras não parou as obras. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Questão de ordem para a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Quero solicitar retirada do PL nº 57 e o PL nº 60 do Executivo, do adiantado e próximo do recesso e tem que ter avaliações nesses projetos. Retirada da Casa.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Estão retirados os dois projetos solicitados. E a palavra está à disposição do vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Boa noite a todos. Eu gostaria de comentar sobre uma coisa, som, som... eu gostaria de comentar sobre uma coisa muito legal que aconteceu, muito bonita, foi um evento na sexta-feira no Colégio João Grendene, foi uma coisa muito emocionante que eu nunca tinha visto dessa maneira. As pessoas caminhando ao redor da quadra, parando em vários locais onde as pessoas; e olha acho que, eu não sei, mas acho

que umas duas mil pessoas, paravam em frente às casas naquelas, casas tinham crianças da escola preparando um show, cantavam, aí mais adiante parava numa outra casa; foi muito bonito a população compareceu em peso lá do Primeiro de Maio, foi muito legal. E teve uma coisa que eu achei genial, genial, que em determinado momento a professora que estava narrando né o evento, falava que a estrela guiava os três Reis Magos né e naquele momento incrivelmente uma estrela levantou e começou a guiar né a população para onde elas deviam ir, que era um drone em formato de estrela. Genial, uma coisa simples, quer dizer simples tecnicamente falando aqui, eu não entendo né, mas para a gente, aquela estrela indo, então ela deu a volta na quadra e depois voltou e o povo sendo guiado né por essa estrela. Então quero parabenizar a direção da escola lá do 1º de Maio, João Grendene, porque foi uma coisa que eu que eu não imaginava que fosse assim né. Não pensei, nunca tinha visto isso. E o prefeito inclusive falou que esses eventos vão passar a fazer parte do calendário né e acredito que as outras escolas também estão fazendo esse tipo de comemoração e eu acho muito importante, porque afinal de contas é estar de volta à vida. O ano passado não pode acontecer nada né devido à pandemia, no outro ano eu participei como Papai Noel né eu fiquei feliz inclusive, porque uma pessoa me disse: “mas tu é magro”. Papai Noel tem que ser gordinho! Eu me senti magro, sabe, foi muito bonito aquele momento né. Mas que bom que as coisas estão voltando né e tomara que o ano que vem a gente possa ter a nossa vida de volta, nossas comemorações todas com nossas crianças, as escolas possam cumprir o seu papel da melhor forma, porque os professores foram sobrecarregados nos últimos tempos, né, não só a nível salarial, mas também a nível de tempo né, doutora, porque tinham que trabalhar três vezes; o que era para ser uma vez trabalhavam três porque era dar aula online, algumas aulas particulares, preparar aula em casa. Então eu queria deixar registrado aqui os meus parabéns ao pessoal principalmente da Escola João Grendene, mas também a todas as escolas da nossa cidade que estão fazendo coisas realmente muito lindas né e que alegra o nosso coração e nos enche de esperança. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, senhor presidente. Gostaria só fazer uma referência à resposta ao pedido de informação, Juliano, nº 71 gostei de ouvir as tuas palavras no sentido que você caminhou pela cidade, não só uma vez, acredito que muito mais e gostou bastante do que viu. Uma palavra, aliás, uma frase importante que você citou que o prefeito fez o certo, mas tá no teu papel né de fiscalizar, a gente sabe disso, mas eu achei original e achei bastante transparente a resposta da secretária Regina do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação com os 466 mil sabendo que temos uma rubrica de 9.532 que é o custo para manter, senhor presidente, os 75 dias do aparato, da questão da iluminação do natal. Então queria fazer referência a duas situações, Juliano, se tu me permita, se por ventura, algum funcionário municipal estava junto a esse trabalho fora, porque o pessoal que fora contratado alguma situação precisava de luz e teve várias situações então pessoal da prefeitura, pastor Davi, teve que ir lá e fazer esse acerto para o pessoal instalar tanto é que a contratação prevê inclusive do dia 6 que também desmanche tudo até o dia 10. Então realmente foram questões pontuais que realmente tínhamos que fazer isso, isso, importante, então assim foi na Praça da Emancipação, Praça Flores da Cunha, na Casa de Cultura também. Então fazer referência a esse custo que é inevitável à manutenção do inesquecível Natal de todos. E só na questão acho que a gente avança,

colegas vereadores, como 'know-how' para o ano que vem, a gente vai aprendendo também, mas foi muito bonito esse Natal. Eu já tive, colega Amarante, o privilégio de falar aqui nesta Casa, como natural da cidade de Canela, e o sonho de Natal lá da cidade, fora falado de Gramado também, começou assim e digo mais com muito menos que Farroupilha fez esse ano. E então é um avanço, são degraus que a comunidade vai ajudando e na questão da conscientização que o nosso colega falou também, claro, é um avanço das entidades civis organizadas, vão indo, o pessoal vai embelezando suas casas. Então digo para vocês com certeza 2022 vai ser um grande Natal. Falar em R\$ 466.000,00 sabendo que não podemos claro temos que pensar para frente, mas o governo anterior foi gasto quase R\$ 300.000,00 com o aumento dos insumos até que se for olhar pelo que foram fez, desculpa, pelo que fora feito, está bem e não R\$ 800.000,00 como o que foi ventilado talvez ou que fora comentado. Então eu acredito assim, Juliano, foi importante, estamos avançando e falando no turismo é uma das maneiras, Roque, de a gente avançar nesse quesito e trazer claro não vamos chegar ano que vem ao ponto de Gramado e Canela, vereador Calebe, mas quem sabe e acredito que sim, o segundo ponto do natal e a gente vai construindo assim. Tem gasto? Tem, com certeza, mas com cautela, com responsabilidade saber que o dinheiro público é o suor de todos né, vereadora Eleonora, e temos que preservar, temos que investir bem, é da responsabilidade do nosso Executivo e nós estarmos juntos e verificando, torcendo, investindo para uma cidade cada vez melhor. E nesse ínterim quero dizer que estamos bem acredito muito no próximo ano. Um ano difícil pessoal 2021 não foi fácil, as situações narradas aqui nesta noite vão ao encontro também do ano pandêmico, é difícil foram investido muito em saúde; então alguma coisa que poderíamos destinar, não pode, talvez não pode ter sido feito. Eu digo que 2022 com muita alegria a economia retoma com mais força, nossa cidade, as pessoas mais felizes e quando fala da volta dos eventos é mais ou menos por aí, mantemos os cuidados ainda, porque essa pandemia não vai nos largar tão cedo, porém de modo mais brando, a gente vai conseguir os nossos objetivos e como a cidade como um todo. Então obrigado pela oportunidade mais uma vez.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Marcelo Broilo. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Roque Severgnini tem a palavra.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, nós ouvimos aqui o vereador Amarante comentar sobre as dificuldades dos nossos agricultores em relação principalmente agora nesse momento à safra do pêssego né e também pela seca né embora tenha dado uma chuva agora no final dessa tarde, mas certamente bem insuficiente para resolver o problema da seca, da estiagem que afeta, sem dúvida nenhuma, os nossos agricultores e a sua produção. E eu assisti o vídeo ali, não sei que foi a pessoa que falou ali, mas disse algumas verdades bem importantes. Hoje o grande negócio, o grande produtor de grãos, não tá ruim, não está ruim, porque ele exporta, né, manda para fora, venda em dólar, tem os seus insumos também obviamente que eles sofreram reajustes, mas a venda tá garantida em dólar e o dólar tá subindo né. E infelizmente nós temos a agricultura familiar que é a que depende do mercado interno, que é a que não exporta, essa tem sofrido, tem sofrido muito; por exemplo, o ano passado um quilo de pêssego se vendia entre R\$ 4,00 e R\$ 5,00 hoje os agricultores estão vendendo a R\$ 1,00 um real e pouco né. E muitos não estão conseguindo sequer vender. Tem pêssego aí se estragando, sendo doado, inclusive eu vi aí uma campanha, até vai como dica, eu vi uma campanha da Prefeitura de Caxias do Sul que está buscando pêssegos nas colônias para distribuir na cidade, não sei se está

distribuindo nos colégios, se está distribuindo nas vilas pobres, enfim, mas é um grande mutirão da Secretaria de Agricultura e Assistência Social que estão buscando essas frutas que para o agricultor não tem serventia e não tem colocação no mercado, para sustentar algumas pessoas que estão passando por dificuldades de alimentação. Então realmente o nosso agricultor tem tido diversas dificuldades, ora é por causa da seca, ora é por causa das tempestades, ora é por causa da geada, mas também quando tem um governo que não olha né para esse setor que é o setor de alimentos, de frutas, e a nossa região aqui muita muito produtora de frutas de caroços e também da uva a gente tem amargado né; o ano passado foi um ano difícil também do preço da uva e esse ano com a seca a uva, vai ter menos peso talvez tenha mais grau, mas certamente menos peso, menos volume. E realmente essa questão do preço do pêssego é bem é bem preocupante e não é que com isso o povo está comprando mais barato. Não. Tá comprando praticamente o mesmo preço que já comprava o ano passado. E os insumos é um negócio assim que é imensurável a quantia de aumentos que já teve. Se você pegar o óleo diesel, pegar a gasolina, pegar o álcool, você pegar o setor do aço do ferro que é usado muito na agricultura, se você pegar o setor de peças, de insumos, de fertilizantes e inseticidas e herbicidas isso é um troço que encarece muito o produto né. E o agricultor não tem da onde tirar se não é tirar dali do seu próprio produto, ele não tem como depositar isso para numa câmara para daqui seis meses num silo para isso agregar valor, a fruta precisa ser vendida, precisa ser comercializada, porque ela tem época; ninguém sai por aí comprando uva no mês de junho, ninguém sai por aí comprando pêssego no mês de maio/junho/julho sabe. Essas são as épocas, final de ano, época de festas é época que o produto entra no mercado. E também eu gostaria de fazer aqui uma referência a Associação de Moradores do Bairro Vila Nova e Vila Esperança que nesse final de semana tiveram uma atividade muito importante lá naquela região juntamente com uma empresa que se instalou aqui em Farroupilha, uma empresa recém-chegada aqui, mas que já chegou se enturmando com a comunidade, com as associações de moradores, com a união de bairro e principalmente ali com os moradores que convivem nas duas vilas: na Vila Esperança e na Vila Nova. E estiveram aí esse final de semana fazendo aí, vou pedir o espaço de liderança, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Espaço de liderança ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Estiveram aí esse final de semana a Acquabios que é uma empresa de filtros né que se instalou aí no ano passado, ela iniciou as tratativas em 2019 e depois em 2020 a gente conseguiu dar andamento e em 2021 agora foi inaugurado; é uma bela de uma empresa, uma planta lindíssima, uma arquitetura fantástica, um produto bom e uma direção muito, vamos assim, empenhada em ter também um relacionamento com a comunidade. E fizeram um Natal onde distribuíram cestas básicas, mas produtos de boa qualidade, produtos não é aquilo que sobrou, é produtos que foram comprados exatamente para atender à comunidade carente que vive no entorno ali dessa empresa. Então parabéns Associação de Moradores do Bairro Vila Nova, do Bairro Vila Esperança, à direção da empresa Acquabios e todos os que se envolveram nesse projeto de Natal que é um momento, claro, que a gente precisa ser solidário todos os dias, mas o Natal sempre é um momento ímpar em que as pessoas aflora mais essa questão da solidariedade e é importante que essas empresas também pensam no social. Se cada empresa também pensasse um pouco nisso, eu lembro de um discurso aqui de um ex-prefeito que dizia que gostaria que as empresas que chegassem na cidade também tivessem um envolvimento social com a

comunidade e isso só dá vantagem para empresa, porque acaba sendo bem quista, acaba sendo querida pela comunidade. A gente já teve empresas que vieram para cá de outras partes do país, especialmente do norte/nordeste e que se instalaram aqui e não conseguiram se adaptar com o sistema nosso, o nosso sistema é um pouco diferente, então quando normalmente a gente vai numa cidade, a gente tem que fazer a leitura de como são os costumes. É igual o mochileiro né que anda por aí, mas quando ele chega na cidade, ele procure entender os costumes da cidade para poder se adaptar e sobreviver melhor. Então parabéns aí a Acquabios, às associações de moradores daquela região e a gente continua aqui também dando todo o apoio possível. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado, vereador Roque Severgnini. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser mais fazer o uso da palavra, encerramos o espaço do pequeno expediente. Como não há assuntos de relevância na presidência até porque nós iríamos colocar aqui em votação algo hoje à noite, mas estaremos fazendo isso amanhã à noite, respeitando aos senhores vereadores que não puderam estar aqui e para que a decisão tomada seja igual para todos. Vereadora Clarice, muito bem lembrado pelo nosso Duilus, secretário desta Casa, que nós teremos o cancelamento da audiência pública tendo em vista a retirada dos processos né; então é o nº 57 e o nº 60. Então a audiência pública que iria acontecer nesta quinta-feira, às 18h, não será mais realizada tendo por como justificativa o cancelamento dos projetos encaminhados a esta Casa. Uma boa noite a todos... Pois não Doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Só uma questão de ordem.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Questão de ordem.

**VER. ELEONORA BROILO:** Na segunda-feira nós vamos ou não ter a sessão e a sessão solene?

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** É isso que nós não definimos pela falta de muitos colegas aqui e que faremos isso na data de amanhã, de amanhã. Ok. Até porque nós precisamos... Oi?

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** (INAUDÍVEL)

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Eu não sei se a nossa a nossa jurídica tem algum assunto, enfim, vamos nos inteirar de todos os o que há já determinado para esta Casa e amanhã nós teremos tempo, com certeza absoluta, para comunicar, caso haja mudança. Perfeito. Pois não, questão de ordem, vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Nós tínhamos uma ação agora para o dia 15 aqui na Linha Manginis que ficou para o dia 23, segundo a RGE está preocupada com o tempo. E também só para lembrar da reunião da próxima quinta-feira na Linha Alencastro depois das às sete e meia lá na comunidade. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Perfeito. A todos nada mais a ser tratado, declaro encerrada a presente sessão. Uma boa noite a todos.

**Tadeu Salib dos Santos**  
**Vereador presidente**



**Felipe Maioli  
Vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.